

RESOLUÇÃO – CADERNO AZUL

2º Simulado  SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO
enem2025



SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

01. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A forma verbal *"had done"* não tem a função de avaliar ou qualificar os feitos, mas sim de estabelecer uma relação temporal. A avaliação dos feitos é expressa pelo adjetivo *"groundbreaking"* (inovadoras, pioneiras) no restante do título. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se o caráter inédito da situação apresentada no texto e inferiu-se o uso avaliativo do verbo, desconsiderando que o foco está em destacar que algo nunca havia ocorrido antes.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de associar vocábulos e expressões de um texto em língua estrangeira ao seu tema. A frase *"No one had done it before him"* apresenta o uso do tempo verbal *past perfect* para reforçar o ineditismo do feito de Glover como o primeiro astronauta negro, destacando o uso da linguagem para exprimir esse fato.
- c) INCORRETA. O título da reportagem descreve um fato histórico, mas a forma verbal *"had done"* não possui uma função exortativa ou de incentivo. Embora a história dos astronautas negros possa, por consequência, inspirar outras pessoas, o objetivo da estrutura verbal em si não é o de incentivar. Ao assinalar a alternativa, possivelmente observou-se a referência aos primeiros profissionais negros no documentário, inferindo-se uma ideia de incentivo.
- d) INCORRETA. O título e o resumo da reportagem fazem o oposto de questionar a existência da desigualdade racial; eles a ressaltam. A necessidade de destacar que *"ninguém havia feito isso antes"* e a menção à *"desigualdade"* no próprio texto de apoio confirmam que as barreiras raciais são um tema central. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a presença de astronautas negros com a luta contra a desigualdade racial, inferindo uma carga de questionamento não presente na forma verbal em destaque.
- e) INCORRETA. Embora o feito de um astronauta negro seja, de fato, uma conquista no âmbito dos direitos civis, a função específica da forma verbal *"had done"* não é a de reafirmar de maneira geral, mas sim de apontar a originalidade do evento. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reconheceu-se a conquista de espaço por pessoas negras mencionada no texto, ainda que o uso do verbo em análise não remeta diretamente a esse conceito.

02. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar ao texto em língua estrangeira as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. O texto destaca o aumento dos casos de sarampo na Europa e associa esse crescimento à falta de vacinação, enfatizando um problema de saúde pública relacionado a práticas de imunização.
- b) INCORRETA. O texto compara o modo de transmissão do sarampo com o da COVID-19, mas não os seus sintomas. Ele descreve os sintomas do sarampo de forma isolada, sem estabelecer um paralelo com os sintomas da COVID. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a comparação entre formas de transmissão das doenças mencionadas no texto, sugerindo essa comparação como objetivo principal.
- c) INCORRETA. Embora o texto de fato demonstre os prejuízos de uma epidemia ao citar hospitalizações e mortes, esse não é o seu objetivo final. A apresentação dessas consequências graves serve como um recurso argumentativo para enfatizar a importância do alerta e da prevenção, que é a mensagem central do artigo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o texto discute prejuízos sociais em razão das mortes e internações, quando, na verdade, o foco central do texto está no alerta quanto ao aumento dos casos de sarampo.
- d) INCORRETA. O texto não menciona nenhuma forma de tratamento para quem já contraiu o sarampo. Ele se concentra na prevenção (vacinação), na forma de transmissão, nos sintomas e nas consequências graves, mas não aborda as intervenções médicas após a infecção. Ao assinalar a alternativa, possivelmente assumiu-se que a descrição dos sintomas e formas de transmissão serviria como uma orientação terapêutica, ainda que o texto não apresente estratégias de tratamento.
- e) INCORRETA. O texto não prevê as taxas de mortalidade, ele as relata como um dado estatístico já observado. A função do texto é informar sobre a realidade atual com base em dados existentes, e não fazer uma projeção ou previsão para o futuro. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a menção à taxa de mortalidade como indicativo de previsão, quando, de fato, ela é utilizada apenas como dado contextual.

03. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A reportagem menciona que Keith Lim sofre de *"financial anxiety"* (ansiedade financeira), mas este não é o foco da reflexão. A ansiedade é apresentada como uma consequência do problema central, que é a dificuldade de navegar em amizades onde há uma grande disparidade de renda. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a figura de Keith e seu ambiente profissional como elementos geradores de ansiedade, sem considerar que a angústia financeira citada no texto decorre de limitações pessoais e sociais, e não diretamente do trabalho.
- b) INCORRETA. O texto não aborda a tentativa de obter vantagens financeiras a partir de amizades. Pelo contrário, o problema de Keith Lim é o oposto: a dificuldade em arcar com os custos de atividades sociais propostas por amigos mais ricos, o que representa um ônus financeiro, e não uma vantagem. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a narrativa à ideia de oportunismo em relação aos amigos, sem perceber que o texto expressa a dificuldade de Keith em acompanhar financeiramente os seus pares, não uma tentativa de obter vantagens.

- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de utilizar os conhecimentos da língua estrangeira e seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. O texto destaca o desafio enfrentado por pessoas com menor poder aquisitivo em conviver com amigos de renda superior, evidenciando as dificuldades sociais envolvidas.
- d) INCORRETA. A dificuldade de Keith Lim em garantir uma renda alta é o contexto da história, mas não o tema principal da reflexão. A reportagem não discute estratégias para melhorar a renda ou as causas da desigualdade econômica de forma ampla; ela foca nas consequências interpessoais dessa desigualdade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se na desigualdade representada por diferentes níveis de renda, interpretando-a como discussão sobre garantia financeira, embora esse não seja o foco do texto.
- e) INCORRETA. O problema exposto não é a presença de interesse financeiro como motivação para a amizade. Não há indícios de que os amigos de Keith Lim queiram se aproveitar dele ou vice-versa. A dificuldade nasce da incompatibilidade de estilos de vida. Ao assinalar a alternativa, possivelmente evidenciou-se o contraste entre realidades socioeconômicas, sem observar que o texto trata da exclusão social por limitação financeira, e não de relações movidas por interesse.

04. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. Embora o casal venha da cidade e esteja convertendo uma propriedade rural em um negócio, o que é uma forma de investimento, o foco da sinopse não é o ato de investir em imóveis. O investimento é apenas o ponto de partida para a trama principal. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se o tema do imóvel e inferiu-se que o casal teria investido financeiramente, quando o texto explicita que houve uma herança do imóvel.
- b) INCORRETA. A investigação sobre os antigos moradores não é a ação principal do casal. Eles descobrem a existência dos espíritos de forma inesperada; seu objetivo não é pesquisar a história da casa, mas sim reformá-la para abrir um negócio. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a descrição de personagens ao longo da série e inferiu-se que o casal investigador procurava revelar histórias antigas, quando, na verdade, os personagens citados são fantasmas que habitavam a casa.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de utilizar os conhecimentos da língua estrangeira e seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. O resumo da série informa que o casal herdou um imóvel e o transformou em pousada, enfrentando a presença dos antigos moradores em forma de espíritos.
- d) INCORRETA. O objetivo do casal não é obter informações sobre os antigos moradores. Seu plano é prático e comercial: abrir uma pousada. A obtenção de informações é uma consequência da habilidade de Samantha de ver e ouvir os fantasmas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente observou-se a descrição de fantasmas feita no texto, inferindo que isso decorresse do desejo dos protagonistas de conhecer essas histórias, o que não é mencionado.
- e) INCORRETA. O texto não menciona nenhuma tentativa de proibir grupos de pessoas de frequentar a casa. Pelo contrário, o objetivo de abrir uma pousada é justamente atrair hóspedes. Ao assinalar a alternativa, possivelmente destacou-se o termo "*prohibition*" associando-o a uma tentativa de banimento de pessoas por parte do casal, sem observar que ele se refere a um dos fantasmas da série, inserido no contexto histórico da Lei Seca americana.

05. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O texto afirma que um dos elementos do *hip hop* é "*Theater and literature*", ou seja, o *hip hop* incorpora seus próprios elementos e temas no teatro e na literatura, e não o contrário. A alternativa inverte essa relação, sugerindo que o *hip hop* adapta formas que vêm de fora. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reconheceu-se a relação do *hip hop* com outras formas artísticas como teatro e literatura, assumindo-se uma adaptação dessas ao *hip hop*, sem considerar que o texto trata da inserção cultural sem transformação das formas tradicionais.
- b) INCORRETA. Embora o texto mencione o *rap* em árabe, indicando uma adaptação linguística, seu ponto principal não é como o *hip hop* é afetado ou modificado em cada país. A ênfase está no fato de que os mesmos elementos fundamentais do *hip hop* são praticados globalmente, demonstrando a força e a universalidade de sua estrutura cultural. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a presença global do *hip hop* ao redor do mundo, interpretando essa difusão como intercâmbio cultural, ignorando que não há referência direta à transformação do gênero pela realidade local.
- c) INCORRETA. O texto menciona que o *hip hop* se tornou um negócio bilionário como uma consequência de sua expansão global, mas não afirma que a cultura está centralizada nessas negociações. O foco do texto está nos elementos culturais e artísticos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente valorizaram-se os aspectos econômicos mencionados no texto, interpretando erroneamente essa dimensão como central, quando ela é apresentada como desdobramento do crescimento do movimento.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a importância da produção cultural em língua estrangeira como representação da diversidade cultural e linguística. O texto destaca a amplitude e diversidade do *hip hop*, enfatizando sua organização como movimento cultural de múltiplas vertentes e difusão global.
- e) INCORRETA. O texto menciona "*hip hop scholars*" que descrevem e categorizam os elementos da cultura, mas não sugere que o *hip hop* esteja subordinado a eles ou que eles estejam formatando a arte. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que especialistas formataram o *hip hop* com suas classificações, quando, na verdade, apenas analisaram manifestações já consolidadas, sem exercer papel organizador no movimento.

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

01. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de associar vocábulos e expressões de um texto em língua estrangeira ao seu tema. A expressão "*serie comodín*" refere-se à característica de versatilidade da obra, enfatizando que é confortável e segura para assistir em qualquer momento.
- b) INCORRETA. O autor não condena a obra; pelo contrário, ele a elogia e a recomenda enfaticamente. Ele descreve outras produções como "esquecíveis" e menos originais, mas trata "*Doctor en Alaska*" com grande apreço. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o termo "*serie comodín*" a uma experiência de recepção enfadonha, a partir da ideia de periodicidade, sem considerar seu sentido de conveniência e adaptabilidade.
- c) INCORRETA. O termo "*fastidioso*" (cansativo, enfadonho) é o oposto do que o autor expressa. Ele encontra refúgio e qualidade na série, usando-a como um contraponto positivo às produções modernas que ele critica. A experiência de assistir à série é descrita como uma sorte, não como algo penoso. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a palavra "*comodín*" ao termo "cômodo", inferindo uma conotação negativa de tédio, sem considerar seu real significado em espanhol, ligado à versatilidade.
- d) INCORRETA. A expressão "*series comodín*" não se refere à classificação ou disponibilidade da série, mas sim à relação afetiva e funcional que o autor estabelece com ela. Embora ele mencione que a série pode se tornar indisponível, o que poderia levar a uma exclusão de novos espectadores, esse não é o significado da expressão em si. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a utilização do termo pelo autor à tentativa de exclusão da obra de contextos maiores, quando o autor, na verdade, valoriza sua inclusão como obra curinga.
- e) INCORRETA. O autor valoriza a obra justamente por seu impacto duradouro, e não efêmero. Ele a descreve como uma série à qual retorna de forma recorrente, o que indica uma influência contínua e permanente. O caráter efêmero é atribuído às "*producciones olvidables*" (produções esquecíveis) que estão na moda. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o termo ao tempo de duração da obra, indo além do que é evidenciado no texto, desconsiderando o foco na funcionalidade da série para variados contextos.

02. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A campanha não oferece uma forma de comunicação para as vítimas se expressarem, mas sim estabelece uma norma de conduta para potenciais agressores. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o gesto representado no cartaz a uma nova linguagem adaptada em contextos de violência, ignorando que o objetivo do cartaz está centrado em promover ações de enfrentamento claro contra a violência.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar ao texto em língua estrangeira, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social. O cartaz utiliza elementos visuais e linguísticos para promover o enfrentamento simbólico à violência de gênero, evocando a atitude de "jogar limpo".
- c) INCORRETA. A campanha faz o oposto de descaracterizar as vítimas. Ao tratar a violência de gênero como uma falta grave que merece um cartão vermelho, a campanha valida a experiência da vítima e caracteriza a agressão como inaceitável. Ao assinalar a alternativa, possivelmente assumiu-se que a vítima, ao se posicionar, perderia sua identidade, quando o cartaz reafirma sua posição de resistência e empoderamento contra o agressor.
- d) INCORRETA. A campanha não prega a desobediência de normas esportivas; pelo contrário, ela se apropria da autoridade e clareza dessas normas (como "jogo limpo") para usá-las como um modelo de conduta a ser seguido nas relações interpessoais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o gesto da figura feminina como desejo de comando, descontextualizando a referência ao futebol e desconsiderando que o gesto representa enfrentamento à violência e não imposição autoritária.
- e) INCORRETA. A campanha utiliza o imaginário esportivo como uma metáfora, mas seu tema central não é o esporte em si, nem a carreira de mulheres em atividades esportivas. O foco é o respeito nas interações sociais e a luta contra a violência de gênero. A referência ao esporte é apenas o veículo para transmitir a mensagem. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a atitude da mulher no cartaz como exemplo de proatividade no universo masculino esportivo, minimizando a mensagem central que trata da denúncia e resistência à violência de gênero.

03. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O autor argumenta o contrário: a imagem na televisão pode enganar, mas sua aparência de realidade faz com que as pessoas não questionem o que veem. A dificuldade não é "sentir-se enganado", mas sim a supressão da capacidade de análise. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que há resistência à persuasão por parte das pessoas, com base na expressão "*No importa que la imagen pueda engañar*". No entanto, essa construção destaca a vulnerabilidade à influência das imagens, mostrando que o foco está no que é visto e não na análise crítica do conteúdo.
- b) INCORRETA. O autor não descreve a televisão como um meio de comunicação mais eficiente em um sentido positivo. Pelo contrário, ele a apresenta como a origem de um problema, pois ela substituiu o ato de raciocinar pelo de ver. A eficiência da TV, nesse contexto, seria a de anular o pensamento crítico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o texto valoriza outros meios de comunicação como o rádio, mas desconsiderou-se que a intenção do autor é realizar uma crítica ao impacto específico da televisão sobre a recepção da informação.

- c) INCORRETA. Embora a ideia de negligência (do pensamento) esteja presente, o problema apontado não se restringe a "cenários de posicionamentos explícitos", mas é um fenômeno mais amplo que afeta a formação da opinião pública em geral. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o texto trata de negligência quanto a posicionamentos. Contudo, o foco do texto está na influência visual da televisão, que captura a atenção pelas imagens e reduz o espaço para reflexão analítica sobre as mensagens recebidas.
- d) INCORRETA. O autor utiliza os jornais e o rádio como um contraponto para destacar o problema da televisão, mas não afirma que eles se tornaram obsoletos. Seu foco não é a obsolescência de mídias antigas, mas sim o impacto negativo da mídia televisiva na capacidade de raciocínio da sociedade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente observou-se a menção a meios de comunicação como rádio, jornal e televisão, inferindo-se um declínio do uso desses meios. No entanto, o texto enfatiza o poder da imagem televisiva, sem referir-se à obsolescência desses canais.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de utilizar os conhecimentos da língua estrangeira e seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. O texto aponta criticamente a maneira como a imagem transmitida pela televisão pode limitar a capacidade analítica das pessoas, influenciando suas percepções pelo impacto visual.

04. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a importância da produção cultural em língua estrangeira como representação da diversidade cultural e linguística. A resenha literária apresentada tem como objetivo principal oferecer uma apreciação crítica da obra de Mario Benedetti, com base na leitura e na análise do conteúdo.
- b) INCORRETA. O texto não especula sobre as motivações ou os interesses implícitos de Mario Benedetti. Ele analisa o resultado final de seu trabalho — a obra em si — e elogia a sua maestria como escritor, mas não investiga as razões pessoais ou contextuais que o levaram a escrever o livro. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reconheceu-se o caráter avaliativo da resenha, inferindo-se que ela trata de intenções implícitas do autor da obra, quando, na verdade, avalia os efeitos produzidos pela obra em si como produto cultural.
- c) INCORRETA. O texto menciona a "*sencillez formal*" (simplicidade formal) como uma das qualidades da obra, mas esta é apenas uma das várias características elogiadas. Reduzir a finalidade de todo o texto à defesa do uso da linguagem formal seria ignorar os outros pontos centrais, como a caracterização dos personagens, a estrutura narrativa e as reflexões filosóficas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a menção à linguagem utilizada por Benedetti, levando à interpretação de que a resenha defende uma variante linguística. Contudo, o foco está na apreciação da obra como um todo, e não em posicionamentos linguísticos.
- d) INCORRETA. Embora o texto de fato descreva como a obra promove a subjetividade nos leitores, o ato de difundir essa subjetividade não é a finalidade principal. A finalidade é analisar e recomendar a obra. A descrição da subjetividade funciona como um dos argumentos para validar a qualidade do livro dentro da crítica literária. Ao assinalar a alternativa, possivelmente compreendeu-se que o texto pode estimular emoções ou reflexões no leitor, o que ocorre indiretamente. No entanto, o objetivo da resenha não é provocar reflexão, mas apresentar um juízo crítico fundamentado sobre a obra.
- e) INCORRETA. O texto não relaciona a obra a aspectos do cotidiano de forma explícita. Ele aborda temas universais e existenciais, como o passo inexorável do tempo, a comunicação e o conceito de felicidade. Embora esses temas se apliquem à vida de qualquer pessoa, o texto os trata em um nível mais filosófico e reflexivo, sem fazer a ponte direta com situações banais ou do dia a dia. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que temas cotidianos estão presentes na obra, sendo o objetivo da resenha destacar essas conexões. Porém, o propósito da resenha é valorizar criticamente aspectos da construção do texto literário.

05. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O texto não faz qualquer menção à relação da estratégia com o meio ambiente. Embora a reutilização de CDs possa ser vista como uma prática ecológica, o foco do autor está na eficácia e na praticidade do método para afastar as aves, e não em seu impacto ambiental. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a expressão utilizada descreve um impacto ambiental neutro, ao associar o reflexo da luz à ausência de danos. Contudo, o adjetivo em destaque não tem relação com impacto ambiental, e sim com simplicidade.
- b) INCORRETA. Embora a estratégia seja, de fato, econômica e aplicável a restaurantes, essa não é a caracterização mais completa feita pelo autor. Sua descrição abrange mais do que apenas o aspecto financeiro. A simplicidade de implementação é um ponto central. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se que o texto menciona a atividade comercial, e inferiu-se a ideia de economia. Entretanto, os termos "*sencillo*" e "*accesible*" fazem referência à facilidade de execução e ao baixo custo de implementação, não diretamente à rentabilidade.
- c) INCORRETA. O texto apresenta a estratégia como um "*truco*" (truque, dica), ou seja, uma sugestão opcional e informal. Não há nenhuma menção a regulamentações, leis ou normas de espaço público que exijam a adoção desse ou de qualquer outro método. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a prática proposta a medidas de higiene exigidas por órgãos de fiscalização. Todavia, o texto não discute critérios técnicos de normatização, mas a viabilidade prática da solução adotada.
- d) INCORRETA. A estratégia visa afugentar as aves, o que não pode ser caracterizado como uma abordagem sensível às suas condições. Embora não seja um método violento, seu propósito é criar um desconforto visual para os animais, repelindo-os, o que é o oposto de ser sensível às suas necessidades ou bem-estar. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a luz refletida pode incomodar as aves devido à sensibilidade ocular. Contudo, essa inferência se afasta da intenção principal do texto, que destaca a simplicidade da técnica como seu atributo mais marcante.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de utilizar os conhecimentos da língua estrangeira e seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. A descrição da estratégia à base de CDs e luz solar é qualificada no texto como "*sencillo*" e "*accesible*", enfatizando a praticidade e facilidade de sua adoção.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Os questionamentos elencados não se direcionam apenas às mulheres, mas a todos aqueles que querem ter filhos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se o tom agressivo presente nas perguntas, sem observar que sua veiculação se faz para compreender se aqueles que querem ter filhos se adequam às necessidades dessa responsabilidade. Dessa forma, não há uma restrição ao público feminino.
- b) INCORRETA. O autor não rejeita a ideia de ter filhos, mas questiona os motivos por trás dessa decisão, incentivando uma reflexão criteriosa acerca das implicações da parentalidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que as perguntas expressam condenação aos futuros pais, desconsiderando que elas visam promover a autoconsciência e a responsabilidade.
- c) INCORRETA. O autor realiza uma crítica à cobrança social imposta às mulheres e levanta questões importantes sobre a responsabilidade de ter filhos, sem haver uma prescrição de regras de etiqueta a esse grupo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que o texto tinha finalidade normativa, voltada para o comportamento social, em vez de reconhecer sua função argumentativa e crítica.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras. As perguntas da segunda metade do trecho buscam provocar a reflexão crítica sobre a decisão de ter filhos, agindo como recurso argumentativo de responsabilização.
- e) INCORRETA. O texto sustenta o direito individual de não ter filhos e ataca justamente a imposição social dessa missão para as mulheres. Ao assinalar a alternativa, possivelmente percebeu-se a elevação da maternidade como um ideal, porém ignorou-se que as questões propostas buscam suscitar reflexão e não induzir à aceitação da maternidade como missão.

07. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Embora o Texto II expresse a referência aos dois animais de maneira metafórica, não se pode dizer que essa é uma convergência de posicionamento dos dois textos, uma vez que a visualidade do Texto I não traz o animal como uma alegoria. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a metáfora da toupeira e da serpente à crítica social construída nos dois textos, sem observar que o Texto I não utiliza esse tipo de analogia.
- b) INCORRETA. Embora ambos os textos referenciem a interação entre o homem e a máquina, o Texto II destaca a complexificação dessa relação em diferentes sociedades, de modo a ver-se passível do risco à pirataria e a introdução de vírus. O Texto I, por sua vez, trabalha a relação entre o homem e a tecnologia com atenção ao isolamento que ela causa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reconheceu-se a comparação entre tipos de máquinas e sociedades feita por Deleuze, sem perceber a orientação da crítica feita no Texto I.
- c) INCORRETA. Embora o Texto II aborde a figura da moeda como uma forma de disciplina, essa metáfora não se faz presente no Texto I, que apenas coloca em pauta uma outra estratégia de controle. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a metáfora da moeda nos sistemas sociais no Texto II, sem percepção de que o Texto I não discute sistemas financeiros ou suas metáforas.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação. O Texto I sugere o controle exercido pela tecnologia no cotidiano, o que resulta no isolamento. Em convergência com essas ideias, o Texto II expõe como o comportamento das pessoas pode ser modelado por dispositivos e redes digitais.
- e) INCORRETA. De fato, o Texto II defende o homem das disciplinas como um produtor descontínuo de energia. A visualidade do Texto II, contudo, não permite o estabelecimento dessa mesma inferência. Ao assinalar a alternativa, possivelmente observou-se a menção à fluidez do sujeito na sociedade de controle tratada por Deleuze, extrapolando essa noção ao Texto I, que não aborda conceitos como energia ou transformações do sujeito nesses termos.

08. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. No contexto da produção jesuítica do século XVI, a figura dos povos indígenas aparecem submetidas à moral cristã, não como símbolo de identidade nacional. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a presença da temática ameríndia ao ideário indianista do Romantismo.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. O Auto de São Lourenço recorre ao metro redondilho — versos heptassílabos — típico da tradição medieval ibérica, com forte função mnemônica, e amplamente utilizado pelos jesuítas como instrumento de catequese.
- c) INCORRETA. O poema texto tem função didática e moralizante, própria dos autos religiosos da Península Ibérica e da tradição medieval. Não apresenta, assim, uma estruturação cômica inspirada no teatro clássico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a presença de personagens alegóricos à comédia greco-romana.
- d) INCORRETA. No poema, a métrica e a rima seguem padrão regular, e o conteúdo do texto subordina a cultura indígena à doutrina cristã, sem promover equilíbrio ou fusão simbólica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente observou-se a coexistência de referências cristãs e indígenas, interpretando-a como fusão ideológica, sem perceber que o texto estabelece uma oposição entre elementos cristãos e manifestações da cultura ameríndia.

- e) INCORRETA. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a organização do poema e as referências religiosas seriam expressões ameríndias, sem reconhecer que os elementos religiosos presentes no texto são ligados à tradição cristã.

09. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos. A produção cerâmica da cultura marajoara revela elevada sofisticação técnica e diversidade formal, estando associada a contextos cerimoniais e funerários, o que evidencia seu valor funcional e simbólico dentro da visão de mundo daquele povo.
- b) INCORRETA. Embora a cultura marajoara tenha alcançado notável complexidade, o texto não a apresenta como a “principal manifestação cultural” do período. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a ênfase dada à sofisticação cultural como indício de hegemonia na era pré-cabralina.
- c) INCORRETA. De fato, o texto afirma que a iconografia marajoara centrava-se na representação de animais, da floresta tropical e da figura humana. Contudo, a catalogação dá conta de uma atividade empenhada no ato de listar, o que não era o objetivo da arte marajoara. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a representação de animais e elementos naturais como tentativa de registro catalográfico para gerações futuras.
- d) INCORRETA. O texto apresenta a arte marajoara com atenção a sua complexidade, de modo que considera o papel amplo da iconografia como forma de comunicação de uma visão de mundo, voltada também para outros âmbitos além do religioso. Ao assinalar a alternativa, possivelmente vinculou-se a presença de elementos naturais exclusivamente à adoração religiosa de uma matriz específica.
- e) INCORRETA. O texto apresenta a expressão da cultura marajoara de modo a evidenciar sua associação com finalidades cerimoniais e simbólicas, sem haver menção do uso de objetos artísticos para fins bélicos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o termo “artefatos” em sua acepção utilitária, sem considerar o contexto ritualístico apresentado.

10. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Embora a charge apresente em sua centralidade dois personagens do gênero masculino, o sentido global do recurso volta-se para uma crítica à desigualdade social, e não à questão do gênero. Ao assinalar a alternativa, possivelmente compreendeu-se a presença de dois homens como central para a crítica da charge, sem perceber que o ponto crítico está relacionado às desigualdades sociais.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas. A caracterização visual das personagens pela vestimenta e objetos sugere classe social elevada, sendo este o elemento que sustenta a crítica implícita no diálogo da charge.
- c) INCORRETA. Embora ocorra uma conversa entre os dois personagens, não se pode afirmar a sinceridade deles. Ao assinalar a alternativa, possivelmente observou-se uma relação de proximidade entre personagens, restringindo-se à identificação do contexto imediato da interação e não ao conteúdo crítico da mensagem.
- d) INCORRETA. Embora um dos personagens afirme a exploração de um empregado, esta informação é dada pelo texto verbal, e não pela visualidade da charge. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se à fala da personagem a única fonte de informação da crítica social, sem considerar como as características visuais das personagens reforçam essa crítica.
- e) INCORRETA. Os elementos visuais da charge reforçam a riqueza dos personagens, o que conforma o alvo da crítica feita. Dessa forma, não ocorre uma suavização do descaso social perpetrado por aqueles de maior poder aquisitivo, mas uma utiliza-se a visualidade para evidenciar esse status. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a ausência de reação emocional intensa dos personagens como indicativo de suavização, sem perceber que a crítica se dá por ironia, sem diluir a dureza da mensagem.

11. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O Texto I retoma a natureza para expressar, por meio das imagens poéticas, uma contemplação estética e sensorial da tarde. Essa não é uma característica estética que enquadra o poema no Parnasianismo, sendo a interpretação atribuída à natureza com valor simbólico própria de escolas literárias como o Simbolismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o uso da natureza à expressão de temas existenciais ou psicológicos.
- b) INCORRETA. Embora o poema evidencie uma sensibilidade lírica em relação aos elementos da tarde, é a descrição objetiva e elaborada, voltada ao caráter estético das imagens e à musicalidade, que marca a etiqueta do Parnasianismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se à estética parnasiana o tom emocional do eu lírico, o que não é próprio dessa escola literária.
- c) INCORRETA. Não há, no poema, uma oposição clara entre juventude e velhice, tampouco tal oposição é central na composição. A ideia de passagem do tempo existe, mas como estrutura poética usada para descrever a beleza da tarde em si e não como alegoria da trajetória humana. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a imagem do entardecer como símbolo da velhice em oposição à manhã, relacionada à juventude, desconsiderando-se o foco estético na construção imagética do poema.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. No poema, há clara presença da “etiqueta poética” mencionada no Texto II, manifestando-se por meio do uso rigoroso das formas – como o soneto com métrica regular e rimas bem dispostas – além do vocabulário elaborado e do uso ornamental da linguagem, próprios do Parnasianismo brasileiro.

- e) INCORRETA. A tarde é, de fato, representada de modo melancólico e esplendoroso, mas não com o intuito de enaltecer uma fase madura da existência humana. O poema não tematiza diretamente a existência humana; em vez disso, concentra-se na descrição estética e detalhada do fenômeno natural. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a metáfora da tarde como uma representação convencional da maturidade, o que desloca a análise do caráter objetivista e formal do poema.

12. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O Texto I não se limita a abordar apenas o sentido promovido pela produção, mas constrói uma leitura crítica da obra ao interpretá-la como um experimento narrativo voltado para gerar reflexo no público, distanciando-se da simples explicação de seu “sentido”. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se a análise feita no Texto I à função de identificar o significado da obra, desconsiderando que se trata de uma crítica com ênfase interpretativa.
- b) INCORRETA. Embora o Texto I mencione o público jovem, esse não é o foco central de seu argumento, mas sim um ponto de apoio para caracterizar a protagonista e enfatizar os transtornos enfrentados. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a referência geracional como foco principal da crítica, quando ela é apenas um elemento contextual.
- c) INCORRETA. De fato, o Texto I cita exemplos de situações incômodas que tradicionalmente afetam jovens em reuniões familiares, como perguntas invasivas e comentários corporais. Contudo, esses exemplos têm função ilustrativa, e não configuram o ponto de diferenciação argumentativa entre os textos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se o uso exemplificativo para caracterizar o enredo como um aspecto argumentativo distintivo em relação ao Texto II.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos. O Texto II diferencia-se justamente por destacar recursos técnicos da produção de forma objetiva e analítica — como o uso de planos fechados, trilha sonora e edição —, enquanto o Texto I foca a interpretação subjetiva do efeito dramático da trama sobre o público.
- e) INCORRETA. Embora o Texto II mencione a locação interna do filme, essa informação não é o foco do excerto, mas sim um dos aspectos abordados em meio a uma análise mais ampla sobre os elementos técnicos responsáveis por provocar sensações no público, como a fotografia, a edição e a trilha sonora. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se uma informação pontual como sendo o foco principal do texto, deixando de lado o conjunto dos recursos cinematográficos analisados.

13. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação. Os elementos visuais contrastam o tempo dos Guarani e o tempo atual, sugerindo que o desmatamento causado pela ocupação do território tem relação direta com impactos ambientais, como as enchentes.
- b) INCORRETA. Não há crítica às práticas culturais dos Guarani, uma vez que valoriza-se a contribuição desse povo para a formação do povo gaúcho. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se que o quadrinho valoriza o tratamento que o povo Guarani dava à natureza.
- c) INCORRETA. Embora o quadrinho retrate um trator agrícola, a crítica está direcionada aos danos ambientais causados pela ação do homem, e não ao maquinário utilizado para a modificação do espaço. Ao assinalar a alternativa, possivelmente destacou-se apenas o trator como símbolo da tecnologia, sem se atentar para a sequência de quadros que estabelece uma linha de transformação ecológica e social.
- d) INCORRETA. Embora o quadrinho critique as mudanças ocorridas na natureza, ele não se atém a um impacto exclusivo da urbanização, visto que retrata-se a transformação de um espaço de mata que se tornou uma lavoura. Ao assinalar a alternativa, possivelmente assumiu-se que o quadrinho trata de urbanização, quando a modificação retratada relaciona-se à agricultura extensiva e ao avanço sobre áreas nativas.
- e) INCORRETA. Embora o quadrinho trate as enchentes como um problema, ele é uma consequência da modificação do espaço, que é a crítica preconizada no recurso. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a menção às enchentes como foco do quadrinho, sem notar que o objetivo é mostrar um efeito do desmatamento, não das enchentes em si.

14. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação. A carta aberta adota a norma culta da língua portuguesa, recurso adequado ao seu caráter formal e institucional. A formalidade se evidencia, por exemplo, nas construções sintáticas elaboradas, na escolha lexical e na impessoalidade do discurso.
- b) INCORRETA. Embora a carta aberta objetive atingir um público amplo, o gênero exige formalidade e seriedade na comunicação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a ampla divulgação como indicativo de informalidade.
- c) INCORRETA. Embora o texto trate temáticas no âmbito da arquitetura e do urbanismo, os termos utilizados são acessíveis e não exigem conhecimento especializado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se o tema profissional, atribuindo à linguagem traços técnicos que não estão presentes no texto.
- d) INCORRETA. Embora a carta seja voltada à dimensão pública, exhibe-se um registro formal em razão da temática e gênero adotado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se caráter público à informalidade de linguagem, ignorando o peso institucional do documento.

- e) INCORRETA. O texto se dirige às entidades de classe e à sociedade civil, o que demanda clareza e formalidade, e não tecnicismos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se o público-alvo especializado à exigência de linguagem específica da área.

15. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Embora a abrangência da dança em relação às diferentes faixas etárias seja mencionada no texto, não se menciona a necessidade de adaptação das capacidades de aprendizagem. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a dança exige a adaptação do aprendizado conforme a idade, sem que o texto proponha tal restrição ou ajuste.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos. A alternativa sintetiza de modo adequado os dois eixos destacados no artigo: o benefício pessoal da dança, como forma de prazer e autoexpressão, e seu impacto social, ao promover disciplina, respeito e cidadania.
- c) INCORRETA. De acordo com o texto, a dança insere-se como uma forma de arte capaz de resgatar a personalidade, o contato humano e a formação do caráter individual. Não se menciona esse fazer artístico como uma forma de compensação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a dança compensaria dificuldades da existência, quando o texto a apresenta como atividade complementar, e não como forma de compensação psicológica.
- d) INCORRETA. Embora a dança possa utilizar a dimensão estética como forma de enfrentamento à intolerância, o texto focaliza aspectos emocionais, educativos e sociais mais amplos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a crítica ao machismo à ideia de resistência individual por meio da arte.
- e) INCORRETA. Embora a desconstrução de estereótipos esteja ligada à prática da dança, o texto destaca sua função formativa, cultural e cidadã de maneira mais ampla. Ao assinalar a alternativa, possivelmente percebeu-se que houve uma mudança social causada pela dança quanto ao preconceito de gênero, sem notar que esse desenvolvimento se dá pelo caráter social e cidadão dessa forma de arte.

16. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A viralização do vídeo é apenas uma consequência posterior e externa à performance, não constituindo seu valor artístico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a difusão do vídeo à essência da manifestação performática.
- b) INCORRETA. Embora a artista tenha se reencontrado com um ex-companheiro durante a performance, esse acontecimento faz parte de uma proposta ampla, que também a coloca frente ao desconhecido e à estranheza. Ao assinalar a alternativa, possivelmente destacou-se o momento de emoção como núcleo da experiência estética.
- c) INCORRETA. O texto coloca o silêncio como o motor da conexão entre o artista e o público, e não um fator de limitação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a ausência de fala à ideia de incomunicabilidade.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos. A ação silenciosa e o momento de emoção da artista evidenciam como a essência da arte performática está na fusão entre expressividade e presença humana.
- e) INCORRETA. O texto destaca a performance em si, de forma a valorizar sua repercussão emocional, sem haver uma crítica ou transformação explícita das instituições museológica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a singularidade do evento seria, por si só, uma ruptura institucional.

17. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A variação diatópica diz respeito às diferenças regionais de uso da língua, não à oposição entre linguagem técnica e comum. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reconheceu-se a expressão técnica no texto, associando-a à variação regional, quando se trata da variação diastrática, própria dos contextos profissionais.
- b) INCORRETA. O texto destaca a amplitude de uso de "caverna", e não sua utilização em uma localização geográfica específica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o caráter genérico do termo implicaria uma variação diatópica.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. O texto evidencia que diferentes regiões do Brasil adotam nomes distintos — como "gruta", "toca", "furna", "lapa" — para se referir ao mesmo fenômeno geográfico, caracterizando uma variação diatópica, ou seja, relacionada à região de origem do falante.
- d) INCORRETA. A informalidade trata-se de um aspecto da variação linguística dissociada da variação diatópica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a fala informal do especialista como traço regional, enquanto se trata de variação diafásica, associada ao grau de formalidade.
- e) INCORRETA. Embora ocorra a menção a um exemplo hipotético, tal trecho apenas ilustra a inadequação da linguagem técnica em contextos cotidianos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a exemplificação reforça o conteúdo da questão, quando, na verdade, ela se relaciona à clareza da comunicação, não à variação regional.

18. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Caso presente no poema, a idealização da figura feminina corresponderia à manutenção, e não à subversão, dos paradigmas do Ultrarromantismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a delicadeza da personagem feminina como sinal de idealização, sem atentar para os elementos que rompem com esse padrão.

- b) INCORRETA. O poema não reforça o mito do amor eterno, uma vez que mostra a transitoriedade da relação e a separação definitiva entre os amantes. Ao assinalar a alternativa, possivelmente tomou-se a intensidade do sentimento por eternidade afetiva.
- c) INCORRETA. O foco do texto está na perda amorosa e na frustração diante da traição, e não em um sentimento filosófico de abandono. Ao assinalar a alternativa, possivelmente generalizou-se a tristeza final como indício de solidão ontológica.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. A alternativa está CORRETA, pois o poema subverte o padrão ultrarromântico ao insinuar a vivência do amor físico com Teresa, sem associá-lo à culpa ou à punição moral, como era comum no período. A ausência de castigo trágico imediato ou sofrimento culposo marca um distanciamento da idealização virginal da amada e da condenação do desejo.
- e) INCORRETA. O poema aponta a consumação do amor de Teresa e do eu lírico, o que não corresponde ao sentimento platônico. Reduziu-se a relação entre os personagens a um amor platônico, idealizado e não consumado, desconsiderando-se que o poema sugere claramente experiências amorosas concretas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o vínculo retratado a uma relação platônica, o que contraria o conteúdo explícito do poema, que envolve gestos físicos e desejo.

19. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Embora a dança esteja presente na cena, o foco não está na valorização da dança como expressão social popular, mas na sofisticação e leveza do momento de lazer aristocrático. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a dança como símbolo da cultura popular, sem notar que os elementos visuais, como vestuário e ambientação, são próprios da aristocracia do século XVIII.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer diferentes funções da arte e do trabalho dos artistas em seus meios culturais. A pintura retrata claramente o estilo de vida aristocrático idealizado pelo Rococó, destacando requinte, leveza e a busca por prazeres em ambientes refinados.
- c) INCORRETA. A pintura transmite um ambiente lúdico e descontraído, e não há forte carga emocional ou expressão teatral por parte das figuras retratadas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente avaliou-se a imagem pela movimentação dos personagens sem observar a ausência de dramaticidade ou introspecção sentimental.
- d) INCORRETA. Apesar de a cena ocorrer em meio à natureza, ela não é idealizada como símbolo de conflitos humanos, mas usada como cenário decorativo e harmonioso ao estilo de vida leve e refinado da elite. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a ambientação ao ideal romântico da natureza, sem perceber que no Rococó o cenário natural funciona apenas como pano de fundo para a elegância dos encontros sociais.
- e) INCORRETA. O trabalho e o cotidiano das classes populares não aparecem na obra. A cena retrata entretenimento, luxo e ociosidade entre pessoas da alta sociedade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que os personagens da pintura representam o povo, contrariando os símbolos da elite ali presentes, como os trajes e o contexto dos encontros ao ar livre.

20. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. Embora o trecho trate de sentimentos amorosos, não há menção ao amor platônico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se caráter platônico à obra de Rosa, sem verificar que o exemplo em questão trata de dificuldades comunicativas associadas a um relacionamento vivido e concreto.
- b) INCORRETA. O tema do adultério é mencionado, mas não há um desenvolvimento inovador sobre o assunto. O foco do trecho é o modo de falar e a interação do personagem, e não exatamente o desenlace de um caso amoroso. Ao assinalar a alternativa, possivelmente observou-se o adultério como tema, sem que a fala das personagens revele conexão direta com o patrimônio cultural ou com a crítica social.
- c) INCORRETA. Guimarães Rosa tem de fato um descritivismo refinado, mas neste trecho específico, a ênfase recai sobre o modo de falar do personagem e seus dizeres populares, e não sobre descrições detalhadas da paisagem ou da rusticidade interiorana. Ao assinalar a alternativa, possivelmente valorizou-se o estilo narrativo autoral de Guimarães Rosa, sem perceber que nenhum desses traços estilísticos aparece na fala citada.
- d) INCORRETA. Apesar da passagem conter menções à natureza (como o poção, a gameleira e o banco de tronco velho), o foco narrativo não está na descrição da paisagem natural, mas na fala carregada de oralidade e cultura popular do personagem. Ao assinalar a alternativa, possivelmente destacou-se o hábito de descrever a natureza sertaneja como marca textual do autor, porém essa característica não está presente nos diálogos das personagens.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional. A utilização do provérbio na fala da personagem evidencia o uso da sabedoria popular como forma de argumento e expressão cultural.

21. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Embora o texto mencione o grande número de seguidores e sua capacidade de atrair patrocinadores, esse não é o foco da afirmação sobre influência na audiência. Ao assinalar a alternativa, possivelmente tomou-se o dado quantitativo como fator principal, sem observar que a argumentação central está nos valores transmitidos pelas histórias de vida.

- b) INCORRETA. O texto valoriza a trajetória real das atletas, e não uma representação idealizada. A autenticidade das experiências e o impacto cultural são ressaltados como pontos de influência. Ao assinalar a alternativa, possivelmente observou-se que atletas narram suas vidas nas redes, assumindo que isso implica idealização, quando o texto não afirma isso como traço predominante.
- c) INCORRETA. Em nenhum momento o texto indica que as atletas abandonaram profissões tradicionais ou que tomaram decisões de risco em busca de algo incerto. Pelo contrário, o trecho evidencia que, por meio de suas trajetórias no esporte, elas adquiriram visibilidade e passaram a influenciar positivamente o público e o mercado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a ascensão das atletas como fruto de uma transição profissional ousada ou incerta, sem considerar que o destaque atribuído a ambas decorre da construção sólida de suas carreiras esportivas, reconhecidas por patrocinadores e pela sociedade como fontes de impacto cultural e inspiracional.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas. As atletas mencionadas são apresentadas como modelos de perseverança e representatividade, agindo como disseminadoras de valores positivos.
- e) INCORRETA. O número de seguidores é citado, mas não pela importância internacional das atletas, e sim como dado de impacto comparativo com uma população nacional (Hungria). O foco recai sobre o impacto emocional, social e cultural das histórias de vida. Ao assinalar a alternativa, possivelmente observou-se o número de seguidores como fator central, sem perceber que o texto enfoca o conteúdo das mensagens e o impacto social das atletas.

22. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O texto menciona a opinião pública em relação às transgressões, mas seu foco não está em elogiar a arbitragem, e sim em apontar a pressão exercida para que houvesse uma mudança de postura frente às infrações, por meio do fair play. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a valorização da ética como reconhecimento da arbitragem, desconsiderando que o texto destaca a resposta institucional da Fifa e não dos árbitros.
- b) INCORRETA. A cobertura midiática é citada como forma de difusão do espetáculo, mas não é a cobertura em si que se relaciona à prática do fair play, e sim as ações dentro do jogo que passaram a ser mais punidas devido à pressão pública. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a mídia protagoniza a defesa do fair play, quando o texto afirma que esta prática se fortalece em reação à violência midiaticizada.
- c) INCORRETA. O texto faz uma analogia entre o espetáculo esportivo atual e as representações da Antiguidade, mas isso serve para contextualizar o futebol como parte de um fenômeno cultural amplo. O assunto do fair play aparece posteriormente, vinculado às ações concretas de regulação institucional, e não à comparação histórica mencionada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente percebeu-se menção à Antiguidade, sem que o texto relacione diretamente o fair play a valores ou práticas da época antiga.
- d) INCORRETA. Embora o texto mencione que a Fifa organizou uma campanha, o foco principal recai sobre o motivo dessa ação – a demanda social e midiática pelo combate às transgressões — e não no protagonismo da entidade como agente isolado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente vinculou-se a iniciativa à Fifa, desconsiderando que, no texto, a campanha é resultado da pressão exercida pela mídia diante dos comportamentos violentos nas partidas.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social. A campanha de promoção ao fair play surge como reação à violência midiaticizada, defendendo a prática esportiva ética e civilizada.

23. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Embora elementos como “mandioca”, “açaí” e “manga” sejam citados, o texto não tem como objetivo central a exaltação da alimentação regional. Esses termos aparecem como manifestações linguísticas dentro de uma língua que incorpora a cultura, e não como foco culinário. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a menção a alimentos como indicador de alimentação regional, sem considerar que essas referências compõem uma argumentação sobre a riqueza cultural e linguística do idioma.
- b) INCORRETA. Apesar de mencionar o “invasor” da língua portuguesa sobre o Tupi-Guarani, o tom do poema é mais celebrativo que combativo, tratando da apropriação positiva e da convivência cultural. Ao assinalar a alternativa, possivelmente vinculou-se a ideia de denúncia presente nos versos finais ao preconceito linguístico, ignorando que o foco está em celebrar a diversidade e riqueza expressiva da língua.
- c) INCORRETA. Não há crítica direta aos povos originários no poema. Pelo contrário, há referências a elementos culturais brasileiros como Saci, Sabiá e alimentos nativos, integrados à riqueza da língua. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o termo “invadir” a uma crítica às culturas indígenas, quando, na verdade, o poema reconhece as contribuições dessas culturas ao idioma.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional. O poema homenageia a pluralidade cultural da língua portuguesa, com destaque às influências tupi-guarani, à oralidade e à musicalidade.
- e) INCORRETA. A música aparece no texto, sim, com referências ao “Samba de Uma Nota Só” e à escala musical, mas essas imagens estão incorporadas ao jogo linguístico. O entretenimento musical em si não se restringe nem é tematizado como ponto central. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a musicalidade a um campo restrito de temas, como o amor, quando o poema evoca ritmos como o samba, ampliando o campo expressivo da língua.

24. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos. Nos dois textos, Gregório de Matos explora oposições que revelam proximidade ou equivalência entre elementos díspares — no Texto I, por exemplo, há a aproximação da trajetória da mariposa e do eu lírico, ambos queimados pela intensidade da paixão; no Texto II, vê-se a junção entre os conceitos de anjo e tentação, simbolizando o conflito entre pureza idealizada e desejo terreno.
- b) INCORRETA. A “zoomorfização” refere-se à atribuição de características animais a sujeitos humanos, o que não ocorre nos poemas em questão. A única referência que poderia sugerir aproximação a outro ser é a mariposa no fogo, uma analogia simbólica, não uma transformação de forma zoomórfica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente foi interpretada de maneira literal uma metáfora poética, sem a devida distinção conceitual.
- c) INCORRETA. Embora haja interação do eu lírico com figuras evocadas nos poemas, não se observa forte presença de apóstrofe emotiva, como invocações diretas carregadas de emoção ou desespero. O tom é mais reflexivo e denso do que declarativo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se o uso da apóstrofe como característica barroca, desconsiderando-se que seu uso isolado não caracteriza o estilo, sendo recurso comum a diferentes poéticas.
- d) INCORRETA. Apesar de o estilo barroco explorar antíteses e paradoxos religiosos, essa dimensão não é o centro temático desses dois sonetos, que se dedicam mais diretamente à experiência amorosa e ao paradoxo do desejo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente destacou-se a presença de elementos místicos em apenas um dos textos, desconsiderando-se que a questão propõe uma análise conjunta dos dois sonetos.
- e) INCORRETA. O conflito entre o carnal e o espiritual é muito comum na lírica barroca, no entanto, não é o destaque central nos textos apresentados. O Texto II toca no dilema da pureza idealizada versus a tentação sensual, mas sem desenvolver de forma intensa a oposição entre alma e corpo, matéria e espírito. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se o embate entre carnalidade e espiritualidade apenas no segundo soneto, não se configurando como traço compartilhado por ambos os textos.

25. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Apesar de o texto apontar que a popularização dos smartphones coincide com o aumento da ansiedade, o foco não está na crítica ao uso dos celulares em si, mas nos efeitos culturais e emocionais provocados pelo ambiente digital. Ao assinalar a alternativa, possivelmente concluiu-se que o foco estava na crítica à tecnologia enquanto ferramenta, sem considerar que o texto e a imagem criticam o excesso e a desconexão humana gerada pelo uso compulsivo.
- b) INCORRETA. A web 3.0 é citada como um possível caminho para promover mais autenticidade e descentralização nas redes, mas não é o foco central do artigo, nem apresentada como urgência isolada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a menção à web 3.0 como central na argumentação, quando esta é apenas uma menção secundária no texto.
- c) INCORRETA. Em nenhum momento o texto exalta avanços das redes sociais. Pelo contrário, ele questiona seus efeitos nocivos e propõe mudanças para promover saúde emocional e interação verdadeira. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se de forma positiva o papel das redes sociais, desconsiderando-se a crítica explícita realizada pelo artigo e reforçada pela imagem.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos. Tanto o artigo quanto a imagem propõem o uso consciente do digital e a valorização das relações humanas autênticas.
- e) INCORRETA. O artigo menciona o aumento de sintomas ansiosos entre adolescentes, mas essa informação serve como ponto de partida para uma argumentação mais ampla. O objetivo principal é refletir sobre caminhos para reduzir os impactos da desumanização digital, e não apenas relatar dados sobre estresse ou ansiedade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente compreendeu-se o aumento da ansiedade como elemento central, quando este é apenas um dado para contextualizar a necessidade de transformação no uso das redes.

26. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A fala do diretor aborda doenças físicas não transmissíveis, como as crônicas, sem mencionar impactos psicológicos diretamente. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reconheceu-se que os exercícios físicos impactam positivamente a saúde psicológica, sem considerar que essa prática isolada não garante um estado pleno de saúde.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas. O texto evidencia a relação entre o sedentarismo e o aumento de doenças crônicas, bem como os benefícios da diminuição do sedentarismo na prevenção de enfermidades.
- c) INCORRETA. O texto baseia-se em um estudo já existente, publicado pela revista The Lancet Global Health, e não propõe um novo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inferiu-se a intenção de realizar uma pesquisa com ex-sedentários, embora o texto não mencione nenhum estudo baseado em grupos experimentais.
- d) INCORRETA. Apesar de o texto mencionar a necessidade de tornar a atividade física mais atrativa, o foco é na prevenção de doenças. O termo “democratizar” implica uma abordagem estrutural e de acesso universal — algo mais amplo do que foi explicitamente afirmado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente percebeu-se a referência à democratização do acesso à prática esportiva, sem observar que ela é apresentada como condição necessária para a redução do sedentarismo, e não como consequência dessa redução.
- e) INCORRETA. O termo “curar” sugere uma resolução definitiva das doenças, o que não condiz com o foco da fala do diretor, que é prevenir e reduzir riscos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente deduziu-se que a prática de exercícios físicos tem potencial curativo, quando o texto destaca seu papel na prevenção e não na cura das doenças.

27. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. O texto não afirma que os vocábulos permanecem porque são imutáveis ou parte permanente da cultura brasileira, mas sim porque refletem mudanças e necessidades momentâneas da sociedade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a permanência de certos termos à sua longevidade cultural, sem perceber que o texto discute o papel do uso social dos vocábulos em sua permanência nos dicionários.
- b) INCORRETA. Embora o artigo mencione que alguns termos “permanecem” e outros são voláteis, isso ocorre não pela “habilidade” das palavras, mas pela observação do uso social ao longo do tempo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se um caráter ativo ao vocábulo, quando o texto focaliza a ação de registro pelos dicionaristas.
- c) CORRETA. A questão avalia a recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais. O texto ressalta que os dicionários não são apenas instrumentos normativos, mas refletem a dinamicidade da língua e as transformações sociais. A citação de Marco Lucchesi evidencia que os dicionaristas, mesmo chegando tarde, têm a função de registrar os usos reais da língua, mesmo que envolvam termos controversos, pejorativos ou mutáveis, como “aporofobia” e “dorama”.
- d) INCORRETA. O cuidado com palavras hostis é mencionado na introdução do texto, mas não justifica diretamente a manutenção de termos com significados pejorativos, e sim alerta para o modo como são usados nos registros lexicográficos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o cuidado editorial como critério de dicionarização, quando, na verdade, ele atua como condição ética na inclusão de termos polêmicos como “cigano”.
- e) INCORRETA. O texto não afirma que vocábulos só devem ser catalogados se obedecerem à evolução da língua, mas sim que até termos potencialmente ofensivos ou datados podem permanecer para ajudar na compreensão de certos contextos históricos e sociais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a dinâmica da língua à sua evolução, sem considerar que o texto trata da inclusão de termos conforme o uso social, independentemente de serem novos ou antigos.

28. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. Embora o texto envolva uma crítica irônica, ele não assume a estrutura típica de um manifesto, que é um gênero mais direto e formal na exposição de ideias. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se no texto elementos argumentativos, assumindo que se trata de um manifesto, sem perceber que o foco humorístico e não reivindicatório impede essa classificação.
- b) INCORRETA. O texto não apresenta uma história com sequência narrativa típica de quadrinhos ou tirinhas. Sua construção se dá por meio de trocas rápidas de falas com base cômica, não baseada em enredo ou desenvolvimento narrativo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente focou-se na sequência narrativa da HQ, interpretando o texto como engajado, embora ele não apresente preocupação social explícita.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas. A situação inusitada de um pintinho protestando por mais tempo de videogame, com uso de abaixo-assinado, exemplifica o uso do humor por meio da quebra de expectativa e da apropriação de gêneros textuais formais.
- d) INCORRETA. Apesar do tema estar inserido em um contexto escolar, o foco não é didático, mas sim satírico. O texto ironiza a formalidade da linguagem aprendida na escola ao aplicá-la a uma situação trivial, não apresentando nenhuma função instrucional ou de ensino. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a referência ao contexto escolar no cartum, sem observar que o foco do texto está no humor e não na função didática.
- e) INCORRETA. O texto, embora faça crítica social sutil, não se caracteriza como uma charge política nem como uma resenha jornalística. Não há menção a fatos políticos, autoridades públicas ou julgamento de obras informativas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a publicação em jornal à crítica política, interpretando o texto como resenha, ainda que ele não comente ou avalie nenhuma obra ou fato político.

29. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O texto afirma que o leitor agora produz sentido, mas não indica que os jornalistas foram dispensados. Ao contrário, ainda há presença de curadoria, sobretudo no modelo impresso. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inferiu-se que a crescente autonomia do leitor exclui o papel do jornalista, desconsiderando que o texto apenas aponta transformações no processo de leitura, e não sua extinção.
- b) INCORRETA. A ideia de hiperfragmentação e ampla oferta de textos contradiz a noção de escassez. O problema está na forma dispersa como os conteúdos são acessados, e não na quantidade de informação disponível. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que há escassez de conteúdo digital, quando o texto menciona precisamente o oposto: o excesso e a fragmentação no ambiente on-line.
- c) INCORRETA. O texto não atribui à proficiência do leitor a produção de sentido, mas à liberdade de escolha diante da estrutura de navegação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o leitor do impresso era menos competente, desconsiderando que a comparação proposta no texto refere-se ao padrão comunicacional, e não à capacidade leitora.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem. O texto evidencia que tanto o jornal impresso quanto a internet fragmentam a leitura, sendo esta última intensificadora do fenômeno por meio da hiperfragmentação e da autonomia do leitor.

- e) INCORRETA. A diferença entre as notícias nos meios digitais e impressos não está diretamente relacionada ao “sentido dos textos” em si, mas à forma como o leitor acessa e constrói esse sentido. O texto destaca que, na internet, há hiperfragmentação da leitura e produção individual de sentido, ao passo que nos jornais impressos o conteúdo é organizado pelo jornalista, que oferece uma espécie de “cardápio” informativo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente compreendeu-se que a divergência está no conteúdo final, ignorando que o foco do texto está nos modos de leitura e navegação próprios de cada meio.

30. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Embora o texto apresente palavras originadas do inglês, como “status”, “print” e “while”, seu uso não reflete apropriação lexical isolada, mas sim a simulação de uma linguagem de programação, que exige a compreensão do todo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a linguagem computacional à presença de inglês, sem perceber que a inovação do poema está na estruturação em forma de código e não na importação lexical.
- b) INCORRETA. A anáfora consiste na repetição de palavras ou expressões no início de versos ou frases consecutivas, o que não é observado no fragmento analisado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a repetição como elemento estilístico do texto, embora o texto não se apoie na anáfora, mas na integração estética entre poesia e estrutura de linguagem computacional.
- c) INCORRETA. A construção poética não explora a polissemia ou ambiguidades presentes em versos, mas sim a estrutura sintática da linguagem computacional como meio de comunicação poética. Ao assinalar a alternativa, possivelmente valorizou-se o conteúdo semântico como principal aspecto inovador da obra, quando, na verdade, o experimentalismo está na forma disruptiva inspirada na lógica algorítmica.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação. A estrutura do poema imita um código de programação em linguagem Python, gerando um efeito estético que alia lógica computacional e expressão poética.
- e) INCORRETA. Apesar de apresentar uma mensagem positiva — “Procure conversar com alguém que você confia” —, esse conselho é consequência do código e não o foco tipológico do texto. Ao assinalar a alternativa, possivelmente observou-se a mensagem de saúde mental no texto, negligenciando que sua inovação reside na transposição poética para a linguagem da programação.

31. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. Não há personificação direta do ambiente doméstico. O foco da obra está na incompatibilidade entre as luzes e o tempo representado, e não na transformação de objetos em entidades vivas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a imagem da casa representa uma personificação do ambiente, ignorando que a cena surreal fortalece o paradoxo visual entre dia e noite como cerne da proposta estética.
- b) INCORRETA. Embora o Surrealismo se relacione com o irracional, o conceito de ambientação fantasmagórica não define o impacto desta obra. A cena é silenciosa, misteriosa e contraditória, mas não remete necessariamente ao imaginário fantasmagórico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o contraste claro-escuro como ambientação fantasmagórica, desconsiderando-se a ausência de elementos sobrenaturais ou fantasmas propriamente ditos.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos. A obra “O império das luzes” gera estranhamento ao apresentar simultaneamente um céu claro e um ambiente inferior noturno, em desacordo com as regras da realidade perceptiva.
- d) INCORRETA. Ainda que o Surrealismo explore a imaginação, não há presença de elementos sobrenaturais de matiz gótica na obra. A imagem explora o paradoxo visual e o estranhamento do tempo e da luz, sem representar figuras ou atmosferas místicas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se o uso da imaginação à estética gótica, sem observar que o Surrealismo trabalha mais com dissonâncias lógicas do que com o sobrenatural sombrio.
- e) INCORRETA. O Surrealismo dialoga com o inconsciente, mas a obra não tem como foco uma denúncia social. O conteúdo é introspectivo e simbólico, e não apresenta críticas explícitas a uma realidade social sombria. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a obra a uma crítica social velada, sem elementos visuais concretos que sustentem essa interpretação no quadro específico analisado.

32. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. O termo “reservatório” no texto da Anvisa adquire novo significado (“animal hospedeiro do vírus”) demonstrando a ocorrência de polissemia, fenômeno comum na linguagem técnica.
- b) INCORRETA. O termo não consiste em uma metáfora, apesar de também se tratar de um recurso estilístico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o mecanismo de polissemia com o recurso estilístico da metáfora, ignorando que o novo sentido deriva do uso contextual técnico do termo.
- c) INCORRETA. O termo não estabelece uma generalização, mas sim apresenta um termo genérico que possui relação de sentido com outro citado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o termo genérico a uma generalização, quando a indicação do texto diz respeito a uma denominação técnica, sem estabelecer generalização.
- d) INCORRETA. O termo não consiste em um coloquialismo, mas sim em uma simplificação de linguagem, visando ao entendimento do grande público. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se a linguagem clara com linguagem coloquial, desconsiderando que o texto apresenta linguagem técnica acessível, mas ainda formal.

- e) INCORRETA. A ambiguidade é um recurso que gera duplicidade de sentido, muitas vezes tornando a interpretação confusa, o que não ocorre no texto. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se a ampliação de sentido com ambiguidade, embora a polissemia do termo “reservatório” não gere dubiedade interpretativa no texto.

33. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O texto focaliza o uso de tecnologias assistivas voltadas diretamente à melhoria da independência e da autonomia de pessoas com deficiência visual, como as bengalas inteligentes e os sistemas de audiodescrição. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se os recursos apresentados a alterações no ambiente físico urbano, quando o texto enfatiza soluções tecnológicas individuais voltadas à autonomia do sujeito.
- b) INCORRETA. Os sistemas baseados em inteligência artificial proporcionam auxílio em tarefas cotidianas como leitura de rótulos e reconhecimento de ambientes, com foco em promover autonomia, e não apenas entretenimento. Ao assinalar a alternativa, possivelmente deduziu-se que as tecnologias assistivas descritas servem ao lazer, sem que o texto faça tal menção ou associações a esse tipo de uso.
- c) INCORRETA. Ainda que o uso de tecnologias assistivas possa, indiretamente, contribuir para inclusão social, o foco do trecho apresentado está na autonomia e funcionalidade proporcionadas às pessoas com deficiência visual. Ao assinalar a alternativa, possivelmente se assumiu que o simples uso das tecnologias assistivas eliminaria os preconceitos, ignorando que o texto discute limites e desafios que persistem.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação. O texto evidencia como a tecnologia atual aplicada à deficiência visual contribui para a mobilidade urbana, o reconhecimento de obstáculos e pontos de interesse, ampliando a autonomia dos usuários.
- e) INCORRETA. As tecnologias assistivas mencionadas não têm o objetivo de curar ou reverter a deficiência, mas sim de promover qualidade de vida e independência. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu à inteligência artificial a capacidade de restaurar habilidades visuais, quando sua função mencionada no texto é auxiliar na orientação espacial e mobilidade.

34. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A Constituição não se orienta por valores subjetivos ou argumentos de nobreza, mas por normas que estabelecem direitos, deveres e princípios com base em objetividade e clareza. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o uso da linguagem formal do texto como forma de valorização da proposta, ignorando seu caráter prescritivo e institucional determinado pelo gênero.
- b) INCORRETA. Apesar de o texto constitucional conter elementos técnicos, seu objetivo principal não é apenas sustentar prescrições por meio da objetividade técnica, mas garantir validade e abrangência por meio do uso da norma-padrão. A objetividade é uma característica importante, mas ela está a serviço da norma legal e não da técnica em si. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a objetividade textual à linguagem técnica, ignorando que o texto da Constituição utiliza vocabulário de uso amplo, destinado a toda população.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer os efeitos de escolhas linguísticas em textos legais e institucionais, considerando sua função social e comunicativa. Os artigos da Constituição utilizam a norma-padrão da língua portuguesa para garantir clareza, alcance e validade legal em todo o território nacional. Essa escolha linguística assegura que o conteúdo seja amplamente compreendido e juridicamente reconhecido como válido, independentemente da região ou do público leitor.
- d) INCORRETA. O texto constitucional não se baseia em hipóteses, mas em determinações normativas. Além disso, embora o idioma culto esteja presente, sua finalidade principal é assegurar precisão e legitimidade legal, não apenas credibilidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a linguagem formal aos verbos no modo subjuntivo, infere-se hipótese, sem identificar que se trata de prescrições obrigatórias.
- e) INCORRETA. O texto constitucional não é marcado por jargões jurídicos no sentido estrito, mas sim por linguagem normativa acessível, com vocabulário técnico apenas quando necessário. O objetivo é assegurar entendimento e aplicabilidade, e não tornar as determinações inquestionáveis por meio de termos obscuros. Ao assinalar a alternativa, possivelmente enxergou-se a linguagem como jargão profissional, sem notar que o vocabulário da Constituição é acessível e visa alcance público, não especializado.

35. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Kandinsky foi um dos precursores da arte abstrata e acreditava que a arte deveria expressar o interior do artista, especialmente por meio da cor e da forma, sem se prender à representação objetiva. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se a vertente lírica do Abstracionismo com a geométrica, desconsiderando que Kandinsky expressa emoções por formas abstratas não racionais.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer diferentes funções da arte e da produção dos artistas em seus meios culturais. A abstração envolve representações não figurativas, afastadas da reprodução direta da realidade sensível, como pessoas ou objetos identificáveis, característica presente nas obras de Kandinsky.
- c) INCORRETA. Embora Kandinsky explore composições com elementos visuais variados, sua arte não se define pelo uso de sobreposições e justaposições como estratégia central, recurso mais associado ao cubismo ou ao surrealismo. A principal característica de sua obra está na abstração e na autonomia da forma e da cor, com foco na expressão subjetiva. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a composição ao Cubismo, confundindo a sobreposição de formas com a fragmentação volumétrica própria de outro movimento.

- d) INCORRETA. Embora sua arte tenha uma dimensão subjetiva e espiritual, ela não tem como foco central o inconsciente, mas sim a busca por uma linguagem visual que transcendesse a realidade física. Ao assinalar a alternativa, possivelmente tratou-se o Abstracionismo como crítica à razão, ignorando que ele possui vertentes racionais, como o Abstracionismo Geométrico.
- e) INCORRETA. A perspectiva linear, característica da tradição renascentista, não é valorizada na obra de Kandinsky. Ao contrário, sua arte rompe com a ideia de espaço tridimensional construído de forma ilusionista, em favor de uma composição livre, não realista, voltada à expressividade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o termo “linear” à perspectiva geométrica, desconsiderando que o Abstracionismo rompeu com a perspectiva tradicional de representação visual.

36. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A ausência de pontuação no poema não tem como objetivo central apenas ressaltar o lirismo, mas sim intensificar a fluidez dos sentimentos e das imagens, favorecendo a ambiguidade e a multiplicidade de sentidos — aspectos característicos da função poética. A ausência de sinais gráficos contribui para uma leitura contínua, mas não é, por si só, indicativo de lirismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a ausência de pontuação à construção do lirismo no poema, sem considerar que esse recurso contribui mais para a fluidez e a expressividade formal do que para o conteúdo lírico propriamente dito.
- b) INCORRETA. O texto é marcado por forte carga subjetiva, centrada em relações afetivas e íntimas, revelando uma voz poética pessoal e envolvida emocionalmente. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se o interlocutor como impessoal devido à ausência de nomeação direta, sem perceber que a troca emocional do eu lírico revela forte pessoalização da narrativa poética.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução. O poema apresenta configuração fortemente poética, evidenciada pelo uso de metáforas e imagens que reforçam a expressividade do eu lírico e da relação afetiva apresentada.
- d) INCORRETA. A repetição da palavra “porque” no poema não tem a finalidade de apresentar justificativas racionais, mas sim de compor uma estrutura poética em que as causas estão carregadas de afetividade, subjetividade e lirismo. A lógica empregada é emocional e simbólica, não argumentativa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente percebeu-se a repetição de “porque” como recurso explicativo, sem perceber que sua função no poema é estilística e rítmica, fortalecendo a musicalidade e a carga poética do texto.
- e) INCORRETA. O poema não apresenta métrica rígida nem regularidade formal em sua estrutura. Ao contrário, sua forma livre contribui para a espontaneidade e a fluidez das imagens poéticas. O ritmo é construído pela repetição, pelas pausas internas e pela musicalidade das palavras, e não por contagem silábica fixa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente assumiu-se que o poema segue métrica fixa e regular, desconsiderando a liberdade estrutural da poesia contemporânea, marcada por flexibilidade rítmica e formal.

37. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A ambiguidade é um recurso relacionado à duplicidade de sentido, o que não ocorre na tira, que é permeada pelo tom polissêmico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a polissemia na tirinha, interpretando-a como ambiguidade, sem considerar que os sentidos atribuídos às expressões têm clareza contextual e não geram dubiedade.
- b) INCORRETA. A tira não faz questionamentos morais, mas enfoca momentos distintos do cotidiano social. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reconheceu-se a oposição entre lazer e trabalho, interpretando-a como antítese moral, quando, na realidade, o contraste refere-se a domínios distintos da vida cotidiana.
- c) INCORRETA. O que ocorre na tira é o oposto: a transposição do vocabulário carnavalesco para o mundo corporativo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se corretamente a transposição de campos semânticos, mas sem observar que a direção real dessa transposição parte do vocabulário carnavalesco em direção ao mundo corporativo.
- d) INCORRETA. Na tira é explorado o sentido polissêmico das palavras, não a relação entre generalização e especificidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se a associação entre carnaval e escritório como relação entre os níveis genérico e específico, sem identificar que o processo envolvido é de conotação e não de hiper/hiponímia.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. A tirinha explora a conotação ao transformar expressões do universo carnavalesco em metáforas para ambientes corporativos, gerando humor e crítica.

38. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O texto não trata de uma trajetória individual de superação, mas de uma proposta pedagógica voltada à inclusão e valorização da diversidade corporal por meio do ballet. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se tempo de prática com superação da gordofobia, sem entender que o texto valoriza a promoção de autoestima e inclusão como o foco da atuação da bailarina.
- b) INCORRETA. A proposta de Júlia D. B. não é rejeitar a beleza, mas ampliar sua concepção, defendendo que todos os corpos são capazes de dançar e devem ser valorizados. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se a ampliação de padrões estéticos com desvalorização da beleza, desconsiderando que o texto apresenta múltiplos corpos como igualmente belos e dignos de representação.

- c) INCORRETA. A bailarina possui ampla formação e experiência em ballet clássico, e sua proposta pedagógica busca conciliar qualidade técnica com promoção da autoestima e do bem-estar. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a defesa da diversidade corporal como recusa à técnica, sem perceber que o texto não contrapõe técnica e inclusão, mas promove a coexistência de ambas.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos. A bailarina promove ação inclusiva no ballet, atuando sobre padrões discriminatórios e fortalecendo a autoestima de corpos diversos.
- e) INCORRETA. Embora o projeto de Júlia D. B. promova mudanças em relação aos padrões tradicionais, o texto não aborda diretamente a história do ballet nem faz referência a sua tradição de exclusão. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se a atuação atual da bailarina como crítica histórica ao ballet, sem que o texto apresente tal revisão do contexto histórico-artístico da dança.

39. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A peça não impõe condições, muito menos utilizando chantagem. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a peça estabelece exigências, confundindo alerta ambiental com chantagem, sem que haja imposição de condições.
- b) INCORRETA. Não há ameaça no tom da campanha, mas sim alerta. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o tom de urgência com intimidação, ignorando que o cartaz apela à consciência do leitor e não à ameaça direta.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras. A campanha provoca o público com o impacto visual da girafa encoberta e a frase “2 GRAUS JÁ É DEMAIS”, mobilizando emoções para causar reflexão.
- d) INCORRETA. Não há associação ao leitor na peça, mas sim um alerta. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o discurso como sedução, embora a peça publicitária não ofereça visão idealizada do interlocutor, mas sim um alerta urgente.
- e) INCORRETA. Não há oferta de recompensas na campanha. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a mensagem da campanha à tentação por benefícios, sem que exista qualquer indução positiva no conteúdo.

40. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Os elementos ritualísticos estão presentes como forma de expressão do luto, não como fim em si mesmos. O poema é uma oração coletiva, voltada à dor pela perda e à evocação do invisível. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o uso da palavra “oração” à religiosidade, quando o texto reforça o ceticismo ou a ausência de fé nos sinais sobrenaturais.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. O eu lírico expressa seu lamento por uma perda, revelando emoções humanas universais ligadas ao luto e à ausência irreparável.
- c) INCORRETA. O poema não estabelece um contraste entre crenças distintas nem denuncia conflitos religiosos; em vez disso, ele sustenta uma perspectiva espiritual coerente com a tradição mbya guarani. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o embate entre falantes como enfrentamento de crenças, sem considerar que o conflito reside na ausência compartilhada de signos do invisível.
- d) INCORRETA. Embora haja menções a possibilidades hipotéticas (“se eu pudesse ter pressentido”), elas não configuram arrependimento pessoal, mas sim um lamento coletivo e espiritual. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se a ausência de pressentimento como arrependimento posterior, sem observar que não houve antecipação da perda.
- e) INCORRETA. Embora haja a menção à palavra “vingança” no início, ela surge como referência externa, atribuída a outros, e não como sentimento ou desejo expresso pelo sujeito do poema. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se equivocadamente o conteúdo, atribuindo o processo de morte à vingança e não como consequência dela.

41. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. As fusões e aquisições são mencionadas para contextualizar o poder das big techs, mas a analogia com o feudalismo é estruturada sobre a dinâmica de dominação entre empresa e usuário. Ao assinalar a alternativa, possivelmente levou-se um dado do texto como argumento, sem observar que a incorporação de empresas é apresentada como contexto, não como base argumentativa.
- b) INCORRETA. Embora o texto aborde o uso de algoritmos para a formação de desejos e padrões de consumo, a relação feudal apontada pelo autor não se restringe ao estímulo ao consumo. A metáfora está fundamentada na assimetria de poder e na dependência estrutural dos usuários em relação às plataformas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a referência aos algoritmos como tese central, ignorando que ela complementa uma explicação e não constitui o núcleo argumentativo.
- c) INCORRETA. A existência de bancos de dados dos usuários é um dos elementos citados no texto, mas não constitui o centro da metáfora feudal. O autor critica a apropriação dos dados como ferramenta de controle e dependência, mas o foco está na posição de subordinação dos usuários em uma estrutura hierárquica, e não apenas na coleta de informações. Ao assinalar a alternativa, possivelmente percebeu-se o papel dos usuários em alimentar os bancos de dados, sem distinguir que isso é fator, mas não suficiente para definir a relação de servidão abordada.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público. A relação de vassalagem proposta pelo autor se traduz na dependência total dos usuários em relação às big techs, como mostram os termos “servo digital” e “nomofobia”.

- e) INCORRETA. A mudança no comportamento das pessoas, embora mencionada como uma consequência da atuação das big techs, não é o elemento que caracteriza diretamente a relação feudal apontada pelo autor. O foco da crítica está na dependência sistemática e assimétrica estabelecida entre os usuários e os conglomerados digitais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se a relação de causalidade, assumindo que as mudanças de comportamento causam a relação de servidão, quando elas são apresentadas como consequências dessa dependência.

42. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos. O uso de verbos no imperativo e a sobreposição da criança com a flor reforçam o apelo emocional e a estratégia persuasiva da campanha.
- b) INCORRETA. Ainda que haja orações em ordem direta, elas não configuram um recurso argumentativo por si só. Ao assinalar a alternativa, possivelmente percebeu-se a presença de estruturas paralelas e de orações na ordem direta, sem que essas características componham, isoladamente, uma estratégia de argumentação eficaz.
- c) INCORRETA. Os dados numéricos são informativos, não compõem a argumentação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente identificou-se a presença de paralelismo e de números, sem diferenciar entre dados informativos e elementos argumentativos.
- d) INCORRETA. Os logos e a aliteração não convergem para o centro da argumentação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a presença das marcas institucionais e de aliterações na peça como elementos persuasivos, embora esses não desempenhem função argumentativa central no cartaz.
- e) INCORRETA. Não há olhar inquisidor na criança. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o olhar da criança como inquisidor, sem que haja apelo direto ou expressividade emocional direcionada no visual da imagem.

43. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social. A linguagem formal da carta se justifica por se tratar de um documento oficial, buscando clareza e acessibilidade ampla.
- b) INCORRETA. O uso do termo “mutirão” é contextualizado como herança cultural dos povos indígenas, com valor simbólico e convocatório, e não como defesa de atualização linguística. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a formalidade textual à intenção de estabelecer uma relação etimológica, sem observar que sua função principal é comunicativa e institucional.
- c) INCORRETA. Apesar de o texto mencionar um elemento da cultura brasileira (“mutirão”), ele não limita a interação à esfera regional. Ao contrário, ele amplia o conceito para propor um engajamento global (“mutirão global”), conectando a referência cultural à proposta universal de combate à crise climática. Ao assinalar a alternativa, possivelmente viu-se na menção a “tupi-guarani” uma delimitação do público-alvo, ignorando-se que o documento se dirige a toda a sociedade.
- d) INCORRETA. O convite à ação é direcionado à comunidade internacional, de modo amplo, sem delimitação técnica. O tom é inclusivo e diplomático, buscando engajar diferentes setores da sociedade global. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o uso da linguagem formal como necessidade do pedido pelo mutirão, sem perceber que sua motivação é a natureza oficial do documento.
- e) INCORRETA. Embora o texto possua um caráter de mobilização e contenha traços de persuasão, seu foco principal está na comunicação formal e institucional, e não na construção de uma argumentação persuasiva em sentido retórico. A ênfase está em informar e convocar oficialmente, respeitando o protocolo diplomático. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se o uso da linguagem formal como estratégia de convencimento, sem que o texto utilize elementos típicos do discurso persuasivo.

44. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O autor não questiona a existência dos algoritmos — ao contrário, parte do pressuposto de que eles estão profundamente integrados à vida digital. A crítica gira em torno da contradição entre a consciência crítica sobre os algoritmos e a dificuldade de se desvencilhar deles. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se equivocadamente o pronome “eles” como referência aos algoritmos, sem perceber que se refere ao “lugares on-line que não seguem a lógica dos algoritmos”.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados. O autor constrói uma argumentação dialética, retratando o impasse entre reclamação e uso contínuo das redes, e propõe uma alternativa habitacional não regida por algoritmos.
- c) INCORRETA. Embora o autor reconheça as contradições e a força do sistema algorítmico-capitalista, ele não se limita à exposição de um beco sem saída. Pelo contrário, propõe a busca por outras formas de vida digital — como os “laboratórios de outras possibilidades”. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o impasse entre usuários e algoritmos como intransponível, sem considerar que o texto apresenta possíveis saídas.
- d) INCORRETA. Apesar de reconhecer as limitações e a força do sistema vigente, o texto não se acomoda; ao contrário, convoca o leitor a explorar alternativas fora da lógica algorítmica dominante. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o domínio dos algoritmos ao contraste com o capitalismo, ideia que não é central no artigo, que foca na ação do usuário.
- e) INCORRETA. O artigo problematiza a relação sistêmica entre crítica e reprodução da lógica digital atual, sem adotar um tom moralizante ou psicológico sobre os usuários. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o autor como resignado diante dos algoritmos, sem considerar que sua posição é ativa ao propor o uso de ambientes digitais alternativos.

45. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. Segundo o texto, a iniciativa busca aproximar a população do acervo e fomentar a pesquisa, indicando uma abertura ao público em geral, não uma limitação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente assumiu-se que o acervo digital é dirigido exclusivamente a pesquisadores, ignorando que o texto enfatiza sua função inclusiva, aberta a todos os públicos.
- b) INCORRETA. A disponibilização virtual está relacionada à ampliação do acesso e ao compartilhamento do acervo, e não à resolução de questões internas de gestão museológica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o acervo digital visa eliminar problemas na curadoria física, sem que isso tenha sido apontado como objetivo do projeto.
- c) INCORRETA. O texto enfatiza o acesso público e a valorização da cultura indígena, sem mencionar estratégias voltadas à formação de um público segmentado ou à criação de vínculo com uma comunidade digital específica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se à digitalização a capacidade de fidelização automática de públicos, desconsiderando que o objetivo principal é ampliar o acesso e não garantir engajamento.
- d) INCORRETA. O foco está na expansão do acesso e no incentivo à pesquisa, e não na preservação física por meio do distanciamento do público. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o acervo digital busca conter danos físicos à exposição, quando sua função está centrada na democratização do acesso.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar, pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação. O texto evidencia que a digitalização do acervo permite amplo acesso público, aproximando pessoas das obras e incentivando a pesquisa e o interesse pela história da arte.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 46 a 90****46. Resposta correta: C**

- a) INCORRETA. O texto não apresenta qualquer menção à expansão territorial do México como consequência da agitação social no início do século XX. O foco está nas reformas internas, em especial aquelas promovidas por lideranças revolucionárias relacionadas ao campo e à redistribuição de terras. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a instabilidade social levou o país a se expandir territorialmente, desconsiderando que as repercussões se deram no plano das reformas agrárias e políticas internas.
- b) INCORRETA. O processo descrito no texto aponta para a redistribuição de terras, especialmente pelos líderes revolucionários Zapata e Villa, e não para a revogação de terras comunais. O movimento teve como uma de suas bandeiras a devolução ou expropriação de latifúndios para fins de reforma agrária. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o efeito direto da luta social tenha sido contrário ao mencionado, vedando o acesso à terra às comunidades, o que contraria a narrativa apresentada.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar, em um contexto histórico, os desdobramentos sociais decorrentes de movimentos populares. De acordo com o texto, a insurreição liderada por camponeses desencadeou ações voltadas à reforma agrária, como a redistribuição de terras promovida por Zapata no sul e a expropriação de propriedades por Villa no norte. Essas iniciativas demonstram que a mobilização social teve como consequência a implementação de medidas que confrontavam o modelo latifundiário vigente, marcando um processo reformista no campo mexicano.
- d) INCORRETA. O movimento revolucionário descrito no texto não foi contido, mas sim intensificado, resultando em grande instabilidade política e em ações concretas de expropriação e redistribuição de terras. A deposição de Porfirio Díaz e as ações intransigentes de lideranças camponesas demonstram o oposto da contenção. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que as autoridades conseguiram reprimir os levantes, ignorando que estes obtiveram avanços significativos, como a destruição do regime anterior e o início de reformas agrárias.
- e) INCORRETA. O texto não menciona qualquer ampliação de intervenções estrangeiras no México como consequência da agitação social, concentrando-se exclusivamente nos efeitos internos da revolução. O foco é a luta política e agrária desenvolvida no interior do país. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inferiu-se que a instabilidade abriu caminho ao domínio de potências estrangeiras, o que não encontra respaldo nas informações apresentadas.

47. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O texto não aborda a democratização do conhecimento acadêmico como um risco relacionado ao uso indiscriminado da inteligência artificial. A menção principal refere-se à dificuldade em compreender os mecanismos de funcionamento das chamadas “caixas-pretas”, ou seja, sistemas não transparentes. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o acesso ampliado à informação científica estaria entre os efeitos negativos mencionados, em desacordo com a ideia de opacidade nos sistemas de IA.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar riscos éticos associados ao uso de tecnologias emergentes, com destaque para a inteligência artificial. O texto problematiza a falta de explicações rigorosas a respeito do funcionamento dos sistemas baseados em redes neurais, apontando a ausência de interpretabilidade — característica essencial para garantir transparência — como fator de risco. Assim, destaca-se que a falta de transparência na obtenção e no processamento das informações é um dos principais perigos da aplicação indiscriminada dessas tecnologias.
- c) INCORRETA. O texto não faz menção à proteção de direitos autorais nem à formulação de normas relacionadas a esse campo. A preocupação central está voltada para a dificuldade de compreensão dos processos internos dos sistemas de IA. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuíram-se ao texto preocupações jurídicas específicas que não foram apresentadas, desviando do foco na opacidade e imprevisibilidade operacional desses sistemas.
- d) INCORRETA. A promoção da igualdade de gênero não é abordada no excerto como um risco, benefício ou implicação do uso de tecnologias de IA. A discussão está centrada na ausência de clareza sobre como os algoritmos operam e nos riscos que essa situação pode acarretar. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a atuação dos sistemas de IA a debates sociais mais amplos, embora o foco do texto esteja em aspectos técnicos e de segurança informacional.
- e) INCORRETA. O uso de linguagem natural não é apresentado no texto como um problema ou risco decorrente da inteligência artificial. A crítica está ligada à falta de interpretabilidade sobre o funcionamento interno dos sistemas, e não à forma como esses apresentam os resultados. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o uso de linguagem mais acessível causaria riscos, o que não está em consonância com a análise feita.

48. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O movimento das Diretas Já teve como marca principal a busca pela ampliação da representação política por meio do voto direto, e não pela cassação de organizações representativas. O texto enfatiza a mobilização de diversos setores sociais em favor do retorno dos direitos políticos e liberdades democráticas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o contexto de redemocratização resultou em maior controle sobre instituições civis, em desacordo com a natureza do movimento mencionado.

- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar vínculos entre eventos históricos e melhorias nas condições políticas e sociais de um país. Conforme destacado no texto, a campanha pelas “Diretas Já” nos anos 1980 foi um marco da transição do período autoritário militar para o restabelecimento do regime democrático. O acesso à participação política e o fim das restrições às liberdades civis foram associados à superação da crise socioeconômica vivida no final do regime e à esperança de melhoria das condições de vida da população.
- c) INCORRETA. O texto não menciona nem sugere qualquer rompimento das relações diplomáticas como consequência ou demanda do movimento pelas Diretas Já. A mobilização concentrou-se em questões internas, especialmente no restabelecimento das liberdades políticas e civis. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a ação política buscava alterar a inserção internacional do país, ignorando seu foco no cenário político doméstico.
- d) INCORRETA. O texto não atribui à campanha promovida nos anos 1980 a flexibilização das regras trabalhistas, mas sim a luta por direitos políticos e sociais — especialmente as eleições diretas para a Presidência da República. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o movimento ao processo de reformas neoliberais ocorridas posteriormente, fugindo do contexto histórico e político diretamente abordado.
- e) INCORRETA. Não há no texto qualquer menção à reestruturação das Forças Armadas como resultado da campanha das Diretas Já. O objetivo era o retorno do poder civil e a restauração da democracia, com maior participação popular e liberdade política. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a mobilização visava a transformações militares, quando na realidade seu foco era político e institucional.

49. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A expulsão dos jesuítas e a imposição do uso obrigatório da língua portuguesa não tinham como objetivo proteger os povos originários, mas sim uma estratégia de centralização e controle administrativo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a política pombalina favoreceu os indígenas, desconsiderando seu caráter assimilacionista e autoritário.
- b) INCORRETA. A atuação do Marquês de Pombal foi no sentido de fortalecer a autoridade da metrópole, não de fomentar atitudes autonomistas nas colônias. A uniformização da língua e o combate às influências locais visavam justamente evitar qualquer fragmentação ou independência cultural. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a política linguística como incentivo à autonomia colonial, o que contraria a centralização descrita no texto.
- c) INCORRETA. O objetivo da medida foi o oposto da preservação de tradições regionais. O Marquês de Pombal buscava eliminar a diversidade cultural expressa pelas línguas faladas na colônia, impondo o português como instrumento de unidade e dominação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a ação foi voltada à valorização cultural das comunidades locais, quando na verdade visava padronizar e subordiná-las.
- d) INCORRETA. Uniformizar o idioma e tornar o português obrigatório contribuía para ampliar e padronizar a comunicação dentro da colônia, e não para interrompê-la. A medida buscava tornar as normas e diretrizes da metrópole mais efetivas entre os colonos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a ação resultou em isolamento entre as regiões, em desacordo com os propósitos de integração subordinada ao reino.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar os objetivos políticos e administrativos por trás das políticas coloniais. O texto indica que a imposição do português como língua oficial pelo Marquês de Pombal, bem como a expulsão dos jesuítas e proibição da língua geral, foi uma estratégia estatal para intensificar o controle da metrópole sobre a colônia. O domínio do idioma português era fundamental para assegurar a eficácia da comunicação oficial e a transmissão das normas e ordens do governo português.

50. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A práxis, conforme apresentada por Marx, está diretamente inserida na história e constitui a dinâmica concreta de transformação da realidade pelos seres humanos. Vinculá-la a uma atividade à margem da história desconsidera seu papel no processo histórico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a práxis como uma dimensão abstrata ou passiva, dissociada da ação social e da construção histórica.
- b) INCORRETA. A práxis não é uma conduta isolada nem desvinculada da esfera do trabalho. Para Marx, ela é justamente a ação prática e consciente pela qual o ser humano se realiza historicamente, especialmente por meio da atividade produtiva. Ao assinalar a alternativa, possivelmente compreendeu-se a práxis como um comportamento individual ou desconectado da totalidade social, em desacordo com seu vínculo estruturante com o mundo do trabalho.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar o conceito de práxis no pensamento marxista, compreendido como atividade transformadora, social e histórica. De acordo com a Tese VIII contra Feuerbach, Marx afirma que a resolução dos mistérios da vida teórica está na práxis — a ação concreta, através da qual o ser humano cria e modifica o mundo. Assim, a práxis é a base da vida social, da produção material e da construção histórica.
- d) INCORRETA. A práxis é precisamente o que diferencia o ser humano dos demais animais, pois remete à sua capacidade de transformar conscientemente a realidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a ação prática não exige consciência ou intenção transformadora, o que nega a dimensão racional e produtiva-chave da práxis no pensamento marxista.
- e) INCORRETA. Marx defende que a práxis deve ser compreendida racionalmente pelas ciências humanas, e não vista como algo inacessível ou misterioso. Ao criticar o misticismo e propor a centralidade da práxis, ele busca justamente oferecer base concreta e compreensível para a análise da vida social. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a práxis como um conceito metafísico ou inatingível, em contradição com sua fundamentação materialista e histórica.

51. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A alternativa indica o limite entre as placas Indiana e Africana, localizado no setor leste do mapa. Essa interação ocorre majoritariamente sob regime divergente ou transformante, sem presença típica de fossa submarina, como indicado na imagem do Texto II. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se movimentações entre placas a zonas de subducção, sem considerar que as fossas estão associadas a limites convergentes, especialmente entre placas oceânicas e continentais.
- b) INCORRETA. Foi sugerido que as placas Antártica e Australiana formam esse tipo de feição, mas esse limite, no sul do mapa, é em grande parte divergente, caracterizado pela separação das placas com formação de crosta oceânica nova — e não pela colisão e subducção que formam fossas abissais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se qualquer limite tectônico submerso como formador de fossas submarinas, sem observar que a subducção específica ilustrada depende do encontro entre placas com densidades distintas.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar feições geológicas aos limites entre placas tectônicas com base em sua dinâmica de movimentação. A alternativa identifica o limite entre as placas Nazca e Sul-Americana, onde ocorre subducção da placa oceânica (Nazca) sob a continental (Sul-Americana). Esse processo forma a fossa oceânica do Peru-Chile, além da elevação da Cordilheira dos Andes. Essa interação é um exemplo clássico de zona de subducção com fossa submarina, como ilustrado no Texto II.
- d) INCORRETA. A alternativa relaciona a formação da fossa ao limite entre as placas Sul-Americana e Africana, mas este é um limite divergente, marcado pela separação das placas e formação da Dorsal Mesoatlântica, processo que gera expansão do assoalho oceânico, não fossas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se uma elevação oceânica (dorsal) com uma depressão geológica (fossa), sem considerar os diferentes tipos de limites envolvidos.
- e) INCORRETA. Foi indicada a fronteira entre as placas Norte-Americana e Eurasiática, localizadas no Atlântico Norte. Este limite tectônico é, majoritariamente, de expansão/divergente, também marcado pela continuidade da Dorsal Mesoatlântica, não compatível com a formação de fossas submarinas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o encontro entre placas como uma interação destrutiva, sem analisar que se trata de um limite de afastamento.

52. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Foi sugerido que áreas com elevado NDVI promovem a intensificação das ilhas de calor, o que se opõe ao conteúdo dos textos. As ilhas de calor são características de áreas com baixa vegetação e alto índice de impermeabilização, como áreas urbanizadas densas. O NDVI elevado indica densa vegetação, o que contribui para reduzir os efeitos térmicos causados pelas estruturas urbanas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o desenvolvimento territorial à amplificação térmica, desconsiderando-se que ambientes com alta vegetação atuam no resfriamento natural das cidades.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar a distribuição espacial da vegetação (representada pelo NDVI) com elementos do conforto ambiental, como o controle térmico em ambientes urbanos e rurais. Áreas com elevada densidade vegetal, indicadas por altos valores de NDVI, contribuem para o arrefecimento do gradiente térmico, ou seja, suavizam as variações de temperatura, favorecendo o conforto ambiental. Isso ocorre em razão da sombreamento natural, maior índice de evapotranspiração e maior umidade relativa promovidos pela vegetação fotossinteticamente ativa.
- c) INCORRETA. Afirmou-se que as áreas com alto NDVI revelam exposição das camadas superiores do solo, o que é incompatível com os dados apresentados. O NDVI elevado caracteriza regiões com cobertura vegetal densa e contínua, que age justamente como uma barreira de proteção contra erosão e ação direta dos agentes climáticos sobre o solo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o NDVI como indicador de área desprotegida, ignorando a função da vegetação no resguardo da estrutura superficial do solo.
- d) INCORRETA. A alternativa indica que há descontinuidade dos corredores ecológicos, o que também não se aplica às áreas de NDVI elevado. Pelo contrário, a continuidade e densidade da vegetação são fundamentais para a manutenção de corredores ecológicos, que permitem fluxos de biodiversidade e conectividade entre áreas naturais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente vinculou-se a expansão urbana à fragmentação ecológica, sem observar que o índice elevado de NDVI sugere preservação ambiental e conexão vegetal significativa.
- e) INCORRETA. Foi sugerido que áreas com alto NDVI promovem diminuição da evapotranspiração das plantas, o que é contrário à realidade ecológica apresentada. Quanto maior a vegetação ativa e densa, maior é a taxa de evapotranspiração, processo essencial no resfriamento natural do ambiente e regulação hídrica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que ambientes densamente vegetados inibem a liberação de vapor d'água, desconsiderando a relação direta entre atividade fotossintética e evapotranspiração.

53. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O texto em análise aborda o “banzo” como um estado psíquico resultante da dor emocional provocada pela condição de escravizado, e não como prática relacionada à negociação do ato de alforria. A alforria remete a um processo jurídico ou informal de libertação, distante do teor nostálgico e melancólico retratado. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se equivocadamente o sofrimento descrito no texto à expectativa ou ao processo concreto de libertação formal.
- b) INCORRETA. O “banzo” não está associado à fuga ou à ação como estratégia de resistência ativa, mas sim a uma condição emocional grave atribuída à perda das referências culturais e territoriais dos povos escravizados, como descrito no texto. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que o estado psíquico conduzia à ação prática e deliberada de fuga, o que se contrapõe à descrição de apatia, enfraquecimento e desesperança apresentada.

- c) INCORRETA. Os laços geográficos dos portugueses não são tratados no texto como elementos relacionados ao fenômeno do “banzo”. A referência é à origem africana do termo e à condição emocional das pessoas escravizadas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o sofrimento descrito tinha relação com os vínculos territoriais dos colonizadores, o que contraria a abordagem centrada nos africanos submetidos à escravidão.
- d) INCORRETA. O texto não trata de conflitos promovidos pela metrópole como causa direta do “banzo”. O termo diz respeito a uma experiência subjetiva de profunda tristeza e alienação vivida por pessoas escravizadas em razão do desenraizamento e da opressão. Ao assinalar a alternativa, possivelmente generalizou-se o contexto do colonialismo como causador de disputas formais, ignorando o enfoque dado à dimensão afetiva e emocional da escravidão.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer interpretações históricas e culturais sobre experiências subjetivas da população escravizada. O texto descreve o “banzo” como uma forma grave de sofrimento emocional e psicológico vivido por pessoas submetidas ao cativeiro, associando-o à saudade da terra de origem, à perda de identidade, à recusa em se alimentar e à apatia extrema. Tal descrição define a melancolia como reflexo direto da condição de escravizado, evidenciando os impactos traumáticos do regime escravista.

54. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A biomassa é uma fonte de energia renovável proveniente de materiais como bagaço de cana-de-açúcar e resíduos agrícolas, e não está relacionada ao esgotamento de insumos minerais, como o petróleo ou carvão mineral. A biomassa utiliza recursos orgânicos renováveis, que se regeneram em curto prazo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a biomassa estivesse relacionada ao esgotamento de recursos minerais, mas o texto deixa claro que a biomassa usa recursos orgânicos renováveis.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar os riscos e benefícios do uso da biomassa como fonte de energia renovável. O texto descreve que a biomassa é composta por materiais orgânicos renováveis, como o bagaço de cana e resíduos agrícolas, que se renovam a curto prazo. O uso da biomassa como recurso renovável pode contribuir significativamente para a redução de dependência de combustíveis fósseis. No entanto, a biomassa também pode estar associada a riscos ambientais, caso não seja manejada de maneira sustentável, pois sua produção em larga escala pode gerar impactos como a perda de biodiversidade, devido à expansão de áreas agrícolas e práticas de cultivo não sustentáveis.
- c) INCORRETA. A biomassa não envolve a emissão de resíduos radioativos. Ao contrário, trata-se de uma fonte renovável de energia proveniente de materiais orgânicos como bagaço de cana e resíduos agrícolas. A biomassa é uma alternativa sustentável aos combustíveis fósseis, e não tem relação com a energia nuclear ou resíduos radioativos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a biomassa como fonte de energia nuclear, mas ela é renovável.
- d) INCORRETA. O acúmulo de rejeitos urbanos não é um efeito direto do uso de biomassa, que utiliza resíduos agrícolas, como bagaço de cana e casca de arroz. O texto não sugere que a biomassa contribua para o acúmulo de rejeitos urbanos, mas sim que ela transforma resíduos orgânicos em energia elétrica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o processo de uso de biomassa com o problema dos rejeitos urbanos, mas a biomassa usa resíduos orgânicos para gerar energia.
- e) INCORRETA. O uso de biomassa não está diretamente relacionado ao uso de combustíveis fósseis. A biomassa é uma alternativa renovável que visa substituir tais recursos naturais, como petróleo e carvão mineral. O texto descreve a biomassa como uma fonte de energia renovável que utiliza materiais como bagaço de cana e resíduos agrícolas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que a biomassa compreenderia um combustível fóssil, mas ela é uma alternativa renovável, com baixo impacto ambiental.

55. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. As reformas de Sólon não tinham como objetivo a unificação administrativa dos centros urbanos, mas sim a organização interna da polis ateniense diante de uma grave crise social. Sua atuação centrou-se na reestruturação política e na reorganização da cidadania, com base em critérios de riqueza e participação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a atuação reformista de Sólon à padronização territorial-administrativa, em descompasso com o foco político-institucional apresentado no texto.
- b) INCORRETA. O texto não aponta qualquer medida relacionada à inclusão de pessoas escravizadas nas novas estruturas políticas. Pelo contrário, refere-se à reconfiguração da cidadania entre cidadãos atenienses livres, organizados em grupos com diferentes responsabilidades. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que as reformas de Sólon tiveram um viés ampliativo dos direitos civis de toda a população ateniense, inclusive dos escravizados, o que não corresponde ao conteúdo descrito.
- c) INCORRETA. A proposta de Sólon estruturou-se na organização dos cidadãos com base na riqueza, e não na promoção da igualdade econômica. Não se tratava de redistribuir riquezas, mas de permitir que diferentes classes econômicas participassem do processo político conforme sua posição em critérios censitários. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que o objetivo das reformas era igualar economicamente os cidadãos, o que difere da lógica hierárquica imposta pela introdução de grupos com responsabilidades diferenciadas.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar medidas de ampliação da cidadania no contexto das reformas político-sociais da Grécia Antiga. Conforme o texto, Sólon reformulou o sistema político ateniense, dividindo os cidadãos em grupos com base na riqueza, o que permitiu uma nova forma de inserção na vida cívica. As responsabilidades atribuídas e a criação de novas instituições de poder, como o Areópago, demonstram o incentivo ao exercício da cidadania, ainda que restrito aos homens livres.

- e) INCORRETA. Embora tenha promovido mudanças na organização social, as reformas estabelecidas por Sólon não eliminaram as distinções entre os grupos sociais, mas recorreram justamente à sua formalização com base em critérios de riqueza. A cidadania foi reorganizada a partir dessas divisões, e não abolida. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que as medidas instituíram um modelo de igualdade plena, quando, na realidade, mantiveram a estratificação social adaptando-a aos novos critérios políticos.

56. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. Embora as políticas familiares busquem incentivar a natalidade, o foco do texto não está no fim do déficit populacional. O texto discute como políticas públicas podem aumentar a taxa de natalidade e apoiar a permanência das mulheres no mercado de trabalho, mas o objetivo não é eliminar totalmente o déficit populacional. Ao assinalar a alternativa, possivelmente pensou-se que as políticas visam unicamente resolver o déficit populacional, mas elas buscam equilibrar o trabalho e a vida familiar enquanto estimula a natalidade.
- b) CORRETA. A diminuição da mão de obra é uma das tensões contemporâneas abordadas pelos textos. A baixa taxa de natalidade e a dificuldade de equilibrar a vida familiar e o trabalho resultam em uma diminuição da força de trabalho ao longo do tempo. A implementação de políticas familiares, como a oferta de creches, visa manter a participação das mulheres no mercado de trabalho, mas o desafio demográfico permanece.
- c) INCORRETA. A expansão dos núcleos familiares não é o principal objetivo das políticas familiares descritas nos textos. O foco está mais em aumentar a participação da mulher no mercado de trabalho enquanto garante a possibilidade de ter filhos, e não apenas na expansão de núcleos familiares. A taxa de natalidade é incentivada, mas não se trata apenas de expandir os núcleos familiares. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o objetivo era expandir os núcleos familiares, mas o texto foca em como equilibrar trabalho e vida familiar para permitir que as famílias cresçam sem prejudicar a participação no mercado de trabalho.
- d) INCORRETA. A elevação irregular do contingente nacional não é abordada nos textos. Eles discutem como as políticas familiares podem afetar a força de trabalho e a taxa de natalidade, mas não falam de uma elevação irregular do contingente de uma maneira imprevisível ou desigual. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o foco do texto, que está em como equilibrar o mercado de trabalho e as taxas de natalidade de forma sustentável e planejada.
- e) INCORRETA. O incremento da dependência populacional jovem não é uma tendência abordada diretamente nos textos. Embora as políticas possam tentar aumentar a natalidade, o foco está em como manter as mulheres no mercado de trabalho e melhorar a qualidade de vida familiar, não em aumentar a dependência de uma população jovem. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o objetivo fosse aumentar a dependência jovem, mas o foco está em equilibrar a vida familiar e a participação no mercado de trabalho.

57. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O trecho não apresenta um pedido de restrição à livre expressão. Pelo contrário, Voltaire defende a convivência entre diferentes crenças e atitudes, opondo-se à intolerância religiosa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o uso da figura divina visava limitar opiniões divergentes, desconsiderando o apelo à tolerância feito pelo autor.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer o posicionamento de Voltaire em defesa da tolerância no contexto do Iluminismo. No trecho, o autor recorre à figura divina para exortar o convívio harmonioso entre pessoas de diferentes credos, expressando um repúdio à violência motivada por divergências religiosas. Desse modo, a figura divina é invocada como base para a defesa da liberdade religiosa e da coexistência pacífica.
- c) INCORRETA. Não há, no texto, qualquer crítica à propriedade privada ou discussão sobre questões econômicas ou jurídicas relacionadas à posse de bens. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o conteúdo do trecho com temas comuns do pensamento iluminista, como a oposição ao absolutismo ou críticas sociais, mas sem relação direta com o que é abordado no excerto.
- d) INCORRETA. O pensamento de Voltaire, alinhado ao Iluminismo, preza pela razão e pelo pensamento crítico. No trecho, não há nenhuma tentativa de desvalorização da argumentação racional, mas sim de exortação moral e espiritual em prol da tolerância. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inferiu-se que o uso de linguagem religiosa corresponde à rejeição da razão, ignorando o recurso retórico utilizado para reforçar valores ilustrados.
- e) INCORRETA. A defesa expressa no texto não está relacionada a justificativas de ações autoritárias, como o aprisionamento arbitrário, mas sim ao pedido por respeito mútuo entre diferentes religiões. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o uso da figura divina visava legitimar práticas opressivas, o que contraria o forte apelo à justiça e à empatia apresentado no trecho.

58. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A tese apresentada por Lênin defende exatamente a ampliação da consciência política das massas por meio de atuação revolucionária. O autor propõe explicar às populações os erros do governo vigente e construir uma alternativa popular, e não faz nenhuma crítica à conscientização. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a tomada de poder pelos bolcheviques se opunha ao engajamento político popular, em contradição com a proposta destacada no texto.
- b) INCORRETA. Em 1917, o czarismo havia sido derrubado, e o governo provisório era liderado pelos mencheviques e outros grupos moderados. A crítica de Lênin, conforme descrito no trecho, dirige-se à submissão desse novo governo à burguesia, e não ao regime czarista anterior. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o alvo da crítica revolucionária com o antigo regime monárquico, ignorando o foco no contexto pós-Revolução de Fevereiro.

- c) INCORRETA. O texto não menciona ou critica a influência camponesa, estando voltado à atuação dos soviets operários e à crítica ao governo provisório controlado pela burguesia. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a crítica à composição social do movimento revolucionário, desconsiderando a ênfase dada por Lênin à necessidade de governo dos trabalhadores através dos soviets.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar a crítica de Lênin ao governo provisório liderado pelos mencheviques, os quais, segundo o autor, mantinham-se subordinados à burguesia e aos interesses capitalistas. Na Tese IV, Lênin afirma que a única forma legítima de organização seria por meio dos soviets revolucionários, sendo necessário rejeitar a estrutura temporária vigente que impedia transformações profundas. A crítica expressa no texto está, portanto, diretamente relacionada ao alinhamento do governo provisório com o capitalismo, o que justificava sua substituição.
- e) INCORRETA. A retirada das tropas russas da Primeira Guerra Mundial é um tema presente nas teses de Lênin, porém não é o foco da crítica específica feita na Tese IV. Nesta, evidencia-se o combate à estrutura política sob influência burguesa, e não uma referência direta à política externa militar. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a crítica ao envolvimento russo nos conflitos internacionais, desconectando-se do conteúdo imediato do trecho analisado.

59. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. O depoimento de Olinda Tupinambá não aborda a glotodiversidade (a diversidade linguística) como tema central, mas sim a visibilidade e a diversidade dos povos indígenas por meio da produção audiovisual. A produção cinematográfica, conforme mencionada, é um instrumento de afirmação da identidade indígena, e não um dispositivo de combate à glotodiversidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o foco como sendo linguístico, mas o texto está relacionado à afirmação cultural e visibilidade dos povos indígenas.
- b) INCORRETA. A produção cinematográfica dos povos indígenas não visa a idealização de hábitos tradicionais, mas sim a afirmação de sua identidade e diversidade, quebrando estereótipos e mostrando quem eles realmente são. O depoimento enfatiza o uso do audiovisual para mostrar a pluralidade cultural, não para idealizar uma visão tradicional ou caricatural. Ao assinalar a alternativa, possivelmente pensou-se que o foco era idealizar hábitos tradicionais, mas o texto destaca a importância de mostrar a diversidade real das comunidades indígenas.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de entender a função da produção audiovisual no contexto indígena. O depoimento de Olinda Tupinambá explica como a produção cinematográfica se tornou uma ferramenta de afirmação da pluralidade cultural dos povos indígenas, permitindo que eles se mostrem como realmente são e que sua diversidade seja reconhecida. A produção audiovisual dos povos indígenas serve como um instrumento de afirmação da pluralidade cultural, permitindo que esses povos mostrem suas realidades de forma autêntica, longe dos estereótipos.
- d) INCORRETA. Embora a inovação tecnológica possa ser usada como ferramenta na produção audiovisual, o foco principal do depoimento de Olinda Tupinambá não é a valorização da inovação tecnológica em si, mas a afirmação cultural e a visibilidade dos povos indígenas. O objetivo é usar o audiovisual para mostrar a diversidade e identidade indígena, e não apenas para valorizar tecnologias. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o uso da tecnologia ao objetivo central, mas o foco do depoimento está em afirmar a identidade e diversidade indígena.
- e) INCORRETA. A produção cinematográfica dos povos indígenas não visa reafirmar os valores sociais dominantes, mas sim desafiar e desconstruir estereótipos e romantismos sobre os povos indígenas, como mencionado no depoimento. A intenção é mostrar a real diversidade e presença dos povos indígenas nos dias atuais, não manter valores dominantes externos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente pensou-se que a produção indígena reforçasse os valores dominantes, mas o texto aponta para uma afirmação da cultura indígena contra visões estereotipadas.

60. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O texto aponta um cenário de altos investimentos e consumo exagerado de recursos financeiros, além da demanda por mão de obra especializada, indicando concentração de riqueza em setores estratégicos. A busca pelo ouro intensificou desigualdades, e não promoveu igualdade econômica. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que os investimentos buscavam equilibrar as condições sociais, desconsiderando o contexto de exploração e acúmulo descrito.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar o objetivo socioeconômico dos altos investimentos empregados nas zonas de mineração do Brasil colonial. Conforme o texto, o capital era direcionado à contratação de mão de obra qualificada e à aquisição de bens e serviços essenciais, o que revela uma preocupação central com o aumento da produtividade da atividade mineradora, cujo foco era o rendimento máximo na obtenção do ouro.
- c) INCORRETA. O texto não aborda transformações demográficas relacionadas ao crescimento ou decréscimo urbano. O foco está voltado à dinâmica produtiva e à estrutura de investimentos destinada à atividade mineradora. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que os efeitos dos investimentos promoviam retração urbana, o que não está mencionado ou sugerido no trecho analisado.
- d) INCORRETA. A exploração mineral no Brasil colonial não esteve associada à preservação ambiental. Pelo contrário, tratava-se de uma atividade altamente predatória, voltada à rápida extração de recursos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente foi feita uma projeção anacrônica de preocupações ambientais atuais ao contexto colonial, em desacordo com o interesse produtivista reconhecido no texto.
- e) INCORRETA. O fragmento não sugere nenhuma fragilidade ou perda da capacidade de controle do Estado. A exploração das minas e os lucros dela decorrentes estavam fortemente ligados aos interesses da Coroa portuguesa, sendo o ouro uma das bases da política colonial mercantilista. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o alto investimento privado à redução da presença estatal, o que não se confirma com a leitura do texto.

61. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. A alternativa afirma que o sistema apresentado promove a fertilização do solo, o que não se aplica diretamente à sua função primária. O sistema de pivô central é utilizado com foco em irrigação, não em aplicação direta de fertilizantes. Embora tecnologias "fertirrigantes" existam, o texto e a imagem não indicam esse uso específico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o uso do sistema irrigado à adubação, sem considerar que sua função principal é o fornecimento controlado de água para as culturas agrícolas.
- b) INCORRETA. Foi sugerido que o sistema promove a preservação da vegetação natural, o que está em desacordo com a imagem. As áreas circulares indicam extensa ocupação agrícola, onde áreas naturais foram suprimidas para dar lugar ao cultivo mecanizado, característica da agricultura intensiva. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a presença de vegetação como preservação ambiental, ignorando-se que se trata de cobertura vegetal antrópica e produtiva.
- c) INCORRETA. A alternativa aponta que o uso do sistema amplia a mão de obra humana, o que contradiz o funcionamento do pivô central. Trata-se de um sistema de irrigação altamente mecanizado e automatizado, que tem como uma de suas características exatamente a redução da dependência de trabalho humano intensivo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente vinculou-se aumento da produtividade à geração direta de empregos, sem considerar a automação envolvida nesse tipo de técnica moderna de irrigação.
- d) INCORRETA. Foi afirmado que o sistema promove a eliminação da emissão de carbono, o que não é correto. Embora o pivô central otimize recursos hídricos, ele geralmente demanda energia elétrica ou combustível para operar, podendo inclusive contribuir para emissões, dependendo da matriz energética utilizada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se uma tecnologia de uso eficiente da água à neutralidade em carbono, ignorando os impactos indiretos ligados à sua operação.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar práticas agrícolas contemporâneas com o uso racional de recursos hídricos no espaço rural. O sistema de pivô central distribui a água de forma controlada e uniforme, atendendo às necessidades específicas das plantações e evitando desperdícios, o que caracteriza uma racionalização do consumo de água. Essa técnica é amplamente defendida como uma alternativa mais eficiente em termos de gestão dos recursos hídricos no setor agrícola.

62. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. O texto não sugere a flexibilização da legislação trabalhista como solução para a desigualdade racial no mercado de trabalho. Pelo contrário, ele aponta para a discriminação racial que favorece os competidores brancos, resultando em uma massa marginal crescente de trabalhadores negros em condições precárias. A questão demanda uma política que combata a discriminação racial no mercado de trabalho e não que flexibilize as leis trabalhistas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a política pública deveria focar na flexibilização das leis trabalhistas, mas o texto evidencia a necessidade de uma política para reduzir a discriminação racial e melhorar as condições de vida dos negros no mercado de trabalho.
- b) INCORRETA. A inserção econômica espontânea no mercado formal não é uma solução apresentada pelo texto. O texto descreve a discriminação racial que impede a inclusão igualitária dos negros no mercado de trabalho, mesmo quando possuem a mesma capacitação que os brancos. Portanto, a solução não está em esperar uma inserção espontânea, mas em adotar políticas públicas ativas para promover a igualdade racial. Ao assinalar a alternativa, possivelmente pensou-se que a inclusão espontânea dos negros seria suficiente, mas o texto sugere que políticas ativas de inclusão e igualdade de oportunidades são necessárias.
- c) INCORRETA. Embora o texto descreva a discriminação racial no mercado de trabalho, a promoção do empreendedorismo negro não é apresentada como a solução principal para os problemas enfrentados pela população negra. O texto foca mais em ações que permitam o acesso igualitário ao mercado de trabalho formal e garantam igualdade de oportunidades para os negros. A solução não está apenas em empreender, mas em enfrentar a exclusão racial e as barreiras estruturais no mercado de trabalho, com políticas públicas que promovam a igualdade racial e melhorem as condições de vida dos negros em diversas esferas da sociedade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o empreendedorismo negro seria a solução principal para a desigualdade racial, mas o texto sugere que é necessário agir de forma mais abrangente, promovendo igualdade de oportunidades no mercado de trabalho e melhor acesso aos direitos fundamentais.
- d) INCORRETA. O texto não sugere a suspensão de programas de qualificação profissional. Pelo contrário, a qualificação profissional deve ser parte de políticas públicas que promovam a igualdade racial e a inclusão no mercado de trabalho. O que o texto denuncia é a discriminação racial que exclui os negros, não a falta de qualificação. A solução está em ampliar o acesso a qualificações e garantir a igualdade de oportunidades. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a solução seria suspender programas de qualificação, mas o texto sugere que o fortalecimento de políticas públicas de qualificação seria mais eficaz para combater a desigualdade racial no trabalho.
- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar a necessidade de políticas públicas inclusivas e focadas nas múltiplas dimensões da desigualdade racial. O texto aponta para a discriminação racial sistêmica que afeta negativamente a população negra no mercado de trabalho, com destaque para as condições de vida precárias e o desemprego crescente entre os negros, apesar de sua capacitação. A implementação de ações afirmativas que considerem as múltiplas dimensões da desigualdade racial (como educação, acesso ao mercado de trabalho, saúde e moradia) é essencial para combater essa exclusão social e econômica. A alternativa descreve de forma eficaz a necessidade de políticas públicas afirmativas, que abordem as diversas dimensões da desigualdade racial, garantindo igualdade de oportunidades para os negros em todas as áreas da sociedade.

63. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A alternativa sugere uma escassez de vegetação xerófila (adaptada à aridez), o que contrasta com a distribuição espacial observada no mapa. As áreas classificadas como caatinga, predominantes no território apresentado, são formações vegetais xerófilas, ou seja, adaptadas à estiagem prolongada. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o termo “xerófila” exclusivamente a zonas semiáridas atuais, desconsiderando que as condições climáticas do período e a expansão da caatinga indicam ampla cobertura adaptada ao clima seco.
- b) INCORRETA. A alternativa indica a influência de fluxo marítimo quente, o que não se verifica na distribuição dos domínios naturais apresentados no mapa. A presença predominante de caatinga e cerrado, vegetações adaptadas à seca, indica um cenário de regime climático seco, sem a moderação térmica ou umidade promovida por correntes marítimas quentes. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a proximidade com o oceano como fator de umidade predominante, desconsiderando os registros da vegetação seca dominante na maior parte do território.
- c) INCORRETA. Afirmou-se que houve uma diminuição dos períodos de estiagem, o que vai na contramão da dinâmica apresentada. O avanço da caatinga (vegetação típica de clima seco) sobre o território indica a prevalência de longas estiagens e um clima árido ou semiárido no período. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o deslocamento das formações vegetais como reflexo de ambientes úmidos, quando o mapa evidencia uma expansão de biomas marcados por seca.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar a distribuição histórica dos domínios naturais em função de variações climáticas e fisiográficas. O mapa mostra fragmentos isolados de florestas (representados como refúgios de mata) em meio a formações mais abertas como cerrado e caatinga. Essa configuração indica uma intermitência das formações florestais, dado que elas passaram a ocupar áreas restritas durante um período com clima seco predominante, funcionando como “refúgios” cercados por outras vegetações.
- e) INCORRETA. A alternativa refere-se à presença de feições savânicas pontuais, o que não corresponde em plenitude à característica principal do mapa. O domínio savânico (cerrado) está amplamente distribuído em grande parte do território paulista, e não de forma pontual, como sugere a alternativa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o cerrado representado a áreas isoladas, sem perceber sua ampla abrangência espacial registrada no mapa.

64. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O texto não aponta a religião cristã como agente de destruição da hierarquia eclesiástica, mas como elemento de continuidade e reorganização cultural e religiosa após o processo de invasões e conflitos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a cristianização combateu estruturas religiosas existentes, embora o texto destaque seu papel integrador entre populações diversas.
- b) INCORRETA. A religião cristã não é apresentada como defensora de cultos politeístas autóctones, mas como força de unificação e substituição simbólica que se consolidou na Europa a partir dos séculos V e VI. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o cristianismo absorvera e legitimara os antigos cultos locais, quando, na verdade, foi vetor da fusão que resultou na identidade europeia cristianizada.
- c) INCORRETA. A difusão de ideias políticas republicanas não é abordada no texto. O foco está na atuação do cristianismo como elemento cultural, religioso e simbólico de unificação entre povos distintos e em conflito. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a ação religiosa a ideais políticos da Antiguidade Clássica, deslocando-se do conteúdo e contexto específico destacando no enunciado.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar o papel da religiosidade cristã na formação da Europa medieval. No trecho, destaca-se que a cristianização atuou como elemento de fusão entre diferentes povos — bárbaros, celtas, germânicos e romanos — criando a base cultural e religiosa da nova civilização europeia. Assim, evidencia-se que a religião cristã teve papel aglutinador de culturas anteriormente em confronto, servindo de instrumento de integração.
- e) INCORRETA. O texto não apresenta o cristianismo como oposição direta às autoridades romanas remanescentes. Ao contrário, sugere que após o fim do Império, a cristianização continuou como herança e elemento estruturante no cenário de recomposição cultural. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o cristianismo rompeu com tudo que se relacionava à ordem romana, o que contraria a continuidade implícita no processo de fusão cultural.

65. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O texto apresentado não aborda práticas ou hábitos relacionados à higiene ou saúde, mas sim orientações de conduta moral e comportamental, especialmente voltadas às mulheres. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que os manuais de civilidade tinham foco sanitário, desconsiderando sua real função de normatizar papéis sociais com base em valores patriarcais.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar como, no contexto do século XIX, determinados conjuntos normativos reforçaram a manutenção de hierarquias sociais e de gênero. O texto exemplifica orientações direcionadas às mulheres para que fossem mais contidas, simples e passivas, o que evidencia a tentativa de preservação de um padrão de vida patriarcal, com papéis sociais rígidos e subordinados às estruturas de dominação masculina.
- c) INCORRETA. O texto não faz alusão a práticas alimentares, tampouco aponta alguma rejeição a hábitos relacionados à alimentação. A crítica refere-se a comportamentos considerados inadequados em reuniões e interações sociais segundo os manuais de etiqueta da época. Ao assinalar a alternativa, possivelmente confundiu-se o contexto da conduta social com normas sobre consumo ou alimentação, o que não se aplica à situação exposta.

- d) INCORRETA. O texto não trata de mudança nos papéis de gênero, mas justamente da reiteração de comportamentos previstos e impostos às mulheres, fortalecendo o modelo patriarcal vigente. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que as normas apresentadas promoviam transformações no espaço doméstico, quando, na verdade, legitimavam normas restritivas à autonomia feminina.
- e) INCORRETA. Não há no texto qualquer menção à desvalorização de valores europeus. Pelo contrário, os manuais de civilidade eram frequentemente inspirados em modelos europeus adotados pelas elites brasileiras do século XIX. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se os conselhos como independentes da influência cultural europeia, em desacordo com os processos de importação de normas e padrões de comportamento típicos da época.

66. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. O processo de "reparação" a epistemicídios se refere à eliminação ou desvalorização dos conhecimentos de determinados grupos culturais. Embora o Texto II expresse certa valorização dos saberes indígenas, ele não menciona diretamente processos de reparação ou enfrentamento desses epistemicídios. Ao assinalar a alternativa, possivelmente reconheceu-se a crítica à colonização, considerando-se que o texto denuncia apagamentos culturais.
- b) INCORRETA. O texto não trata especificamente da aceitação da pluralidade religiosa. Apesar de citar elementos simbólicos como o Sol, a Lua e o sonho — aspectos da cosmogonia indígena — o foco é étnico-identitário, e não religioso. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se esses elementos naturais à religiosidade.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer relações de poder, conflito e dominação cultural. Os textos criticam o processo de colonização que impôs à força a cultura europeia aos povos originários. O Texto I mostra como a Europa se constituiu como "ego colonizador", apagando o Outro ao assimilá-lo à sua identidade. O Texto II revela que os povos indígenas já existiam com seus próprios nomes, culturas e visões de mundo antes da chegada dos colonizadores, denunciando que o nome "índio" é uma rotulação externa. Ambos evidenciam, portanto, um processo de imposição cultural aos povos originários.
- d) INCORRETA. Os textos não expressam a valorização da diversidade étnica, mas denunciam o apagamento dessa diversidade pela imposição do olhar europeu sobre os povos originários. A diversidade é, justamente, desconsiderada por aqueles que os reduziram ao termo genérico "índio" e os submeteram a uma identidade colonizadora. Ao assinalar a alternativa, possivelmente influenciou-se pelas menções à pluralidade cultural dos povos originários, desconsiderando que essa pluralidade foi negada e não valorizada pelos colonizadores.
- e) INCORRETA. A realidade apresentada nos textos é de desigualdade e dominação, e não de promoção de igualdade. A colonização estabeleceu uma relação hierárquica, onde a cultura europeia se sobrepôs às outras, o que dificultou qualquer possibilidade de igualdade entre os grupos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a colonização como uma tentativa de promover igualdade.

67. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer os impactos atmosféricos e climáticos provocados pelos sistemas de vento sazonais característicos da Ásia Meridional, como as monções. O mapa mostra o deslocamento de massas de ar úmido do oceano para o continente, o que leva à elevação dos índices pluviométricos (chuvas) na região B (Ásia Meridional), especialmente durante o verão. Essa dinâmica das monções de verão é responsável por um expressivo regime de chuvas que influencia a agricultura, o abastecimento e os modos de vida locais.
- b) INCORRETA. Afirmou-se que a dinâmica provocaria queda da velocidade média dos ventos, o que não corresponde ao conteúdo representado. Os ventos monçônicos são fortes fluxos sazonais, gerados por grandes contrastes de pressão entre o oceano e o continente. Durante o verão, a pressão é menor na Ásia continental (região quente), puxando com isso ventos oceânicos intensos carregados de umidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a estabilidade atmosférica como redutora da intensidade dos ventos, ignorando a força característica dos ventos monçônicos.
- c) INCORRETA. A alternativa sugere que as monções trazem intensificação dos períodos de estiagem, o que é contrário aos efeitos das monções de verão. Ao contrário da estiagem, essas monções provocam um aumento intenso das chuvas, com grande concentração pluviométrica no período. Ao assinalar a alternativa, possivelmente trocou-se a estação seca da monção de inverno com a fase chuvosa ilustrada na imagem, que corresponde ao verão no hemisfério norte.
- d) INCORRETA. A alternativa menciona estabilidade da nebulosidade atmosférica, o que não reflete os efeitos descritos. O avanço das massas úmidas sobre a Ásia Meridional gera variação rápida das condições atmosféricas, alta nebulosidade e instabilidade climática, resultando em chuvas frequentes e temporais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que os sistemas de vento provocam equilíbrio atmosférico constante, sem considerar os efeitos de condensação e precipitação provocados pela umidade oceânica.
- e) INCORRETA. Foi indicado que o sistema atmosférico leva à atenuação das temperaturas, o que não condiz com o período. No verão asiático, a região continental da Ásia aquece intensamente, criando uma zona de baixa pressão atmosférica. Esse aquecimento intenso é determinante para a entrada da umidade, e não um fator de resfriamento. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou a presença de chuvas à queda expressiva das temperaturas, sem considerar que o verão asiático mantém elevadas temperaturas mesmo com precipitações.

68. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar concepções de cultura com base em diferentes perspectivas teóricas e seus fundamentos interpretativos. A visão defendida por Clifford Geertz compreende a cultura como um sistema simbólico, formado por significados produzidos e compartilhados socialmente. O autor propõe uma abordagem semiótica, reforçando que estudar a cultura é desvendar essas "teias de significados" que o ser humano tece e nas quais se encontra envolvido. Assim, cultura é vista como algo interpretável, construído coletivamente por meio de símbolos e sentidos.

- b) INCORRETA. O texto de Geertz não concebe a cultura como um conjunto de regras fixas e imutáveis, mas sim como uma rede dinâmica de significados simbólicos produzidos socialmente e que estão sempre passíveis de interpretação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se cultura à ideia tradicional de conduta social ou moral normatizada, desconsiderando a perspectiva simbólica e interpretativa apresentada no texto.
- c) INCORRETA. Geertz destaca o caráter construído da cultura, como algo simbólico, socialmente produzido e específico dos seres humanos. Cultura não é determinada biologicamente nem por forças da natureza, mas pela ação humana carregada de significados. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se as noções de cultura e natureza, interpretando cultura como um comportamento instintivo ou espontâneo.
- d) INCORRETA. A concepção apresentada no texto reforça que os significados culturais são compartilhados socialmente, portanto, não se tratam de práticas originadas isoladamente por indivíduos. Os costumes, valores e símbolos culturais são construídos em grupo, emergindo das interações sociais e não das decisões ou hábitos de uma única pessoa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se "costumes" como hábitos pessoais ou ações isoladas, desconsiderando a dimensão coletiva e simbólica da cultura mencionada no texto.
- e) INCORRETA. A cultura, segundo Geertz, é um sistema integrado de símbolos e significados presentes em todas as sociedades humanas, mutável e sujeito à interpretação — não apenas um código ou padrão restrito a determinados povos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se cultura com tradições locais ou costumes peculiares, limitando o conceito de cultura e desconsiderando sua abrangência simbólica e interpretativa.

69. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O texto não sugere a interrupção da compra de estoques como uma medida de reparação das Cadeias Globais de Valor (CGV). Pelo contrário, ele discute formas de tornar as CGV mais resilientes, como diversificação de fornecedores e regionalização dos processos produtivos. A interrupção da compra de estoques não resolveria o problema de dependência excessiva de um único fornecedor. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a interrupção da compra de estoques seria uma solução, mas o foco do texto está na diversificação e regionalização das cadeias produtivas.
- b) INCORRETA. O texto não sugere a ampliação da importação de insumos como medida de reparação, mas sim a diversificação dos fornecedores para reduzir a dependência de um único país, como a China, e tornar as Cadeias Globais de Valor mais resilientes. A ampliação da importação poderia, na verdade, aumentar ainda mais a vulnerabilidade das cadeias. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a solução seria aumentar as importações, mas o texto defende a diversificação e regionalização para tornar as cadeias mais resilientes.
- c) INCORRETA. O texto não menciona a isolamento dos mercados domésticos como medida de reparação. A ideia apresentada é tornar as CGV mais resilientes por meio de diversificação de fornecedores e regionalização, e não por um isolamento comercial. O isolamento poderia enfraquecer a capacidade de integração das economias globais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente pensou-se que o isolamento seria uma solução para os problemas das CGV, mas o texto foca na diversificação e regionalização das cadeias produtivas.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar as soluções para os problemas das Cadeias Globais de Valor (CGV). O texto discute como tornar as CGVs mais resilientes e uma das soluções mencionadas é a regionalização dos processos produtivos, para reduzir a dependência de fornecedores distantes e aumentar a resiliência das cadeias. O texto sugere que uma regionalização dos processos produtivos pode fortalecer as CGV e ajudar a superar as vulnerabilidades expostas pela pandemia, promovendo uma maior autonomia e resiliência frente a choques econômicos.
- e) INCORRETA. O texto não sugere o enfraquecimento do policiamento aduaneiro como medida de reparação das Cadeias Globais de Valor (CGV). Na verdade, ele propõe o fortalecimento das cadeias produtivas por meio da diversificação de fornecedores e da regionalização, e não o enfraquecimento de mecanismos de controle. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que o policiamento aduaneiro fosse um obstáculo, mas o texto não sugere seu enfraquecimento, mas sim a diversificação e a regionalização das cadeias produtivas.

70. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de relacionar o processo de industrialização à lógica expansionista do imperialismo nas sociedades contemporâneas. O texto evidencia como a Inglaterra utilizou os recursos materiais da Índia — como capital, matéria-prima e mão de obra — para sustentar sua supremacia industrial. Trata-se, portanto, de uma clara alusão ao acúmulo de capital, estratégia fundamental para o desenvolvimento industrial britânico no século XIX.
- b) INCORRETA. O imperialismo europeu do século XIX não se baseava em critérios de proximidade geográfica, e sim em interesses econômicos, políticos e estratégicos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se as relações coloniais ao fator geográfico, desconsiderando que fatores econômicos e estratégicos foram os verdadeiros motivadores do imperialismo moderno.
- c) INCORRETA. O texto não menciona qualquer tipo de compatibilidade ou harmonia religiosa entre britânicos e indianos. Ao contrário, o imperialismo muitas vezes envolveu o desrespeito às crenças locais, servindo inclusive como justificativa para a dominação, com base em discursos de superioridade cultural ou religiosa. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se práticas associadas à imposição cultural como compatibilidade religiosa, desconsiderando que o texto destaca a exploração econômica como o cerne da dominação.
- d) INCORRETA. O processo imperialista ignorava ou suprimia as culturas locais, impondo os valores da metrópole sobre o povo colonizado. O objetivo era a exploração econômica, não a valorização de culturas similares. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a relação entre colonizador e colonizado como uma troca cultural, quando, na realidade, o texto denuncia um processo de imposição e exploração.

- e) INCORRETA. O texto indica que a colonização intensificou a miséria e os conflitos sociais na Índia, ao destruir as estruturas produtivas locais e empobrecer a população. O imperialismo não buscava resolver conflitos, mas dominá-los para fins econômicos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o domínio imperialista como um processo pacificador, desconsiderando que o texto expressa duras críticas à devastação provocada pela dominação inglesa.

71. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. O texto não menciona qualquer intenção da Coroa Portuguesa de acolher ou integrar os povos originários com a fundação da cidade da Bahia. Ao contrário, o processo de colonização esteve associado à exploração, à catequese e até ao confronto com essas populações. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o início da colonização portuguesa a uma tentativa pacífica de interação com os povos indígenas, desconsiderando o papel central da burocracia e do controle territorial descrito no texto.
- b) INCORRETA. A decisão da Coroa ao fundar a cidade da Bahia visava justamente o reforço da presença administrativa e política no território, e não sua redução. A instalação da sede administrativa e de autoridades régias foi uma forma de tornar a ocupação mais efetiva. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a centralização administrativa como um movimento de retração da ocupação, desconsiderando que o objetivo era ampliar e estruturar o domínio colonial.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer os mecanismos de organização político-administrativa implementados pela Coroa Portuguesa durante o processo de colonização do Brasil. O texto destaca que a fundação da cidade da Bahia, em 1549, marcou a criação de uma sede administrativa com “especificidade jurídica e administrativa”, reunindo diversas autoridades régias, como o governador-geral e o ouvidor. Isso evidencia o esforço da Coroa em institucionalizar o controle sobre o território colonial por meio da criação e estruturação de um aparelho burocrático, centralizado e subordinado aos interesses metropolitanos.
- d) INCORRETA. O texto mostra que a fundação da cidade da Bahia teve como objetivo justamente o controle direto da metrópole sobre a colônia, e não a concessão de autonomia. A criação de uma estrutura administrativa servia para fortalecer o poder da Coroa na colônia. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se o sentido de centralização administrativa com autonomia política, desconsiderando o caráter centralizador da medida da Coroa.
- e) INCORRETA. O texto não faz qualquer referência à presença ou ameaça de invasores espanhóis. Em 1549, o foco da fundação da cidade da Bahia era o fortalecimento interno da colônia, e não a contenção de conflitos externos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o contexto político posterior da União Ibérica (1580–1640) ao evento retratado no texto.

72. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar estratégias tecnológicas de aproveitamento do espaço geográfico sem impactos intensivos sobre o território circundante. A instalação de células fotovoltaicas flutuantes sobre o espelho d’água representa uma forma de otimizar o uso do espaço sem comprometer áreas terrestres agricultáveis, urbanas ou naturais. Isso demonstra uma solução tecnológica que visa à produção de energia eficiente e sustentável, aproveitando uma área que já existia para outro uso (armazenamento de água), sem necessidade de novos desmatamentos ou urbanização.
- b) INCORRETA. Foi referido que houve exposição da superfície do solo, o que não é coerente com as imagens. Pelo contrário: a solução tecnológica observada foi implementada sobre a água, e não implicou retirada de vegetação nem exposição da terra nua. O solo ao redor dos reservatórios manteve-se preservado nas duas imagens. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se a instalação tecnológica como sinônimo de desmatamento ou escavação, sem atentar para o uso da lâmina d’água como suporte das placas solares.
- c) INCORRETA. A alternativa apontou para supressão da vegetação natural, o que também não está representado nas imagens. O entorno permanece verde, e não há indícios de retirada significativa da cobertura vegetal. A tecnologia implantada respeitou o espaço vegetado ao redor e limitou-se à instalação sobre o lago. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se qualquer intervenção humana ao desmatamento, sem considerar o caráter sustentável da solução adotada.
- d) INCORRETA. Afirmou-se que houve diminuição de áreas agricultáveis, o que não é observado como consequência da mudança mostrada. As imagens não indicam substituição de campos de produção agrícola por instalações técnicas: a tecnologia foi aplicada sobre o espelho d’água, sem retirar terrenos aráveis de uso produtivo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a ampliação da infraestrutura como competição com a agricultura, sem considerar que a área utilizada era um reservatório pré-existente.
- e) INCORRETA. A alternativa sugere a realocação da população autóctone (originária), o que não é indicado pelas imagens nem sugerido no texto. A instalação ocorreu sem alterações urbanas evidentes, deslocamentos populacionais ou expansão de áreas construídas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se qualquer grande obra tecnológica a deslocamentos forçados, sem considerar que, neste caso, a intervenção foi discreta e sobre um corpo d’água artificial.

73. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. O texto faz referência à intensa interação entre ciência e técnica, característica do período técnico-científico-informacional, mas não menciona o esgotamento dos interesses hegemônicos. Na realidade, interesses hegemônicos permanecem atuantes nesse contexto, adaptando-se às dinâmicas informacionais e tecnológicas globais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que inovações técnicas levariam ao fim de relações de poder consolidadas.

- b) INCORRETA. O período técnico-científico-informacional foi caracterizado pelo aumento da especialização produtiva, propiciada justamente pela combinação de ciência, técnica e informação. A especialização produtiva, nesse contexto, se amplifica ao invés de se fragilizar. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a flexibilização das dinâmicas de produção significaria um enfraquecimento da especialização.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar as principais dinâmicas socioespaciais associadas à globalização e à era técnico-científico-informacional. No período descrito, o desenvolvimento do mercado global destaca-se como o principal aspecto, uma vez que a integração de ciência, técnica e informação facilita e intensifica as relações econômicas, culturais e comunicacionais em escala planetária. Isso resulta na ampliação dos fluxos globais e na consolidação de um sistema mundial articulado.
- d) INCORRETA. Embora a inovação tecnológica torne certos capitais fixos obsoletos com maior rapidez, o texto de Milton Santos não apresenta como principal aspecto do período a obsolescência desses capitais, e sim a formação de um novo meio técnico-científico-informacional associado à globalização dos fluxos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente aplicou-se a ideia de que inovação tecnológica sempre se traduz em imediata substituição de meios produtivos.
- e) INCORRETA. O texto não aponta o isolamento do mundo rural como característica essencial do período. Pelo contrário, a difusão informacional e técnica tende a integrar distintas áreas, inclusive rurais, aos fluxos globais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que os avanços tecnológicos concentrariam-se apenas nos grandes centros urbanos, negligenciando a conectividade crescente do espaço rural.

74. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A criação de reservas florestais direcionadas ao atendimento do turismo de alto padrão não promove inclusão social, pois privilegia segmentos elitizados e pode restringir o acesso de populações locais à área protegida. Contrapõe-se à proposta de participação plural e organização coletiva defendida no texto-base, afastando os benefícios sociais previstos nesse modelo de cidadania. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a criação de reservas, por si só, teria valor ambiental positivo, sem refletir sobre o perfil de uso restrito e sobre a exclusão social inerente à proposta.
- b) INCORRETA. A expansão da monocultura voltada à exportação prioriza interesses econômicos em detrimento dos sociais e ambientais, reforçando a lógica do lucro criticada no texto. Esse modelo apresenta riscos de exclusão de pequenos produtores e degradação ambiental, o que se opõe à perspectiva de cidadania participativa e sustentável. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o aumento da produção de alimentos representaria inclusão social, sem considerar o foco exportador e os impactos negativos da monocultura sobre o meio ambiente e as comunidades locais.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar estratégias que articulem inclusão social, organização coletiva e sustentabilidade ambiental segundo o modelo de cidadania ativa descrito no texto. A implementação de políticas de reflorestamento com envolvimento das populações locais mobiliza o exercício coletivo da cidadania, fomenta a informação, gera oportunidades e viabiliza a recuperação ambiental de maneira integrada e justa, alinhando-se plenamente ao que foi proposto no texto-base.
- d) INCORRETA. A substituição das cooperativas de reciclagem por empresas privadas de gestão de resíduos representa a mercantilização de um serviço que poderia ser gerido de forma coletiva, promovendo exclusão social e enfraquecendo o protagonismo popular preconizado no texto. Além disso, desconsidera a dignidade e a autonomia dos catadores e suas formas organizativas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente aplicou-se a lógica de eficiência administrativa ao contexto, sem atentar para os aspectos de cidadania coletiva e inclusão social expressos no texto-base.
- e) INCORRETA. A exploração em larga escala de recursos minerais nas terras dos povos originários intensifica processos de injustiça e exclusão, além de acirrar conflitos ambientais e sociais, ferindo direitos coletivos e a sustentabilidade, o que se opõe frontalmente ao modelo de cidadania participativa, plural e comprometida com a justiça socioambiental defendida pelo texto. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se apenas o potencial de geração de riqueza, desconsiderando os impactos negativos sobre as populações envolvidas e sobre o meio ambiente.

75. Resposta correta: E

- a) INCORRETA. Ataques cibernéticos não são apontados no texto como estratégia utilizada pelos quilombolas para manter a integridade territorial de suas comunidades. O suporte destaca a coesão, união e persistência comunitária, sem menção a meios digitais ofensivos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a contemporaneidade das disputas por território, inferindo-se o uso de tecnologia, o que não corresponde à realidade da situação descrita.
- b) INCORRETA. O texto não faz referência à resistência armada como forma de defesa das terras quilombolas. Ao contrário, enfatiza a luta coletiva, a resiliência diante das agressões e a união do grupo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a proteção da comunidade se daria por meios violentos ou de confronto direto, o que não é coerente com a abordagem pacífica evidenciada no relato.
- c) INCORRETA. O policiamento estatal não é mencionado no texto-base como instrumento dos quilombolas para manutenção da integridade territorial. O trecho refere-se a intimidações praticadas por agentes de segurança, demonstrando, inclusive, ausência de apoio institucional para as comunidades. Ao assinalar a alternativa, possivelmente aplicou-se uma lógica de proteção estatal tradicional, desconsiderando o contexto de vulnerabilidade e negligência do poder público destacado na passagem.
- d) INCORRETA. O isolamento populacional não é indicado como estratégia de manutenção territorial. Ao contrário, o texto reforça a união e a ação coletiva das comunidades quilombolas, ressaltando as relações de solidariedade e resistência conjunta. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o afastamento social seria utilizado para defesa, o que contradiz a lógica de fortalecimento pela coletividade exposta no texto.

- e) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer estratégias sociais de organização propostas por grupos diante de ameaças externas, especialmente no contexto de comunidades tradicionais como a quilombola. O texto enfatiza a coesão, união e persistência como características fundamentais para a resistência e a manutenção do território, indicando a atuação por meio de uma organização horizontalizada. Essa estrutura facilita a mobilização coletiva e a tomada de decisões compartilhadas, evidenciando a força da comunidade diante das tentativas de desestruturação externa.

76. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O trecho não menciona qualquer exaltação ou valorização de forças paramilitares pelo jornal A Tarde. O foco recai sobre a construção de uma imagem negativa dos cangaceiros, sem qualquer menção favorável a grupos armados paralelos, como as volantes (forças que combatiam o cangaço). Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o combate ao cangaço como uma forma de valorização das forças de repressão, desconsiderando que o objetivo central do jornal era a deslegitimação do movimento cangaceiro.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar os mecanismos de construção de representações sociais por meio da atuação da imprensa e sua função ideológica em determinados contextos históricos. O texto ressalta que o jornal A Tarde atuou no sentido de construir uma imagem extremamente negativa do cangaço e de seu principal líder, Lampião. Utilizando termos como "selvagem", "salteador" e "espírito diabólico", o periódico reforçava estereótipos pejorativos, tornando-se um instrumento de condenação pública, visando o fim do movimento.
- c) INCORRETA. O texto não sugere que o jornal A Tarde apoiava qualquer grupo contrário ao regime republicano. Pelo contrário, a narrativa do jornal seguia a lógica oficial de combate ao cangaço, apoiando ações contra esses grupos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se o cangaço como um movimento de resistência política organizada contra a república, desconsiderando seu caráter social, regional e não institucionalizado.
- d) INCORRETA. O jornal não agia em defesa ou proteção dos cangaceiros. Ao contrário, defendia com fervor o seu extermínio, como destaca o próprio texto. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se o papel da imprensa como sendo um defensor da liberdade, o que o texto não demonstra.
- e) INCORRETA. A postura do jornal era alinhada aos interesses das elites dominantes, que enxergavam no cangaço uma ameaça à ordem. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a crítica à violência do sertão a um embate entre classes sociais, desconsiderando que o alvo do discurso jornalístico era o movimento cangaceiro, e não os grupos dominantes locais.

77. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. O texto não menciona qualquer iniciativa do governo salazarista no combate à corrupção oficial, mas sim no controle e censura da informação e da vida pública. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o termo "governo autoritário" com medidas de repressão moral ou disciplinar, como o combate à corrupção.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar os mecanismos utilizados por regimes autoritários para controlar a sociedade, como a censura, repressão e manipulação da informação. O texto descreve a tentativa do regime salazarista de construir uma ilusão de normalidade e tranquilidade ao retirar a política dos espaços públicos e das preocupações cotidianas.
- c) INCORRETA. Em regimes autoritários, como o salazarismo, não há espaço democrático para o atendimento às demandas da sociedade civil. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se o esforço do governo em apaziguar tensões como uma forma de escuta e diálogo com a sociedade, típica de regimes democráticos.
- d) INCORRETA. A centralização do poder é uma característica marcante de regimes autoritários. O texto, ao destacar a força do Estado e o rígido controle sobre a população, evidencia essa centralização. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o "controle do Estado" como uma tentativa de organizar melhor o poder, deduzindo uma descentralização, quando, na verdade, o objetivo era o domínio e a concentração do poder.
- e) INCORRETA. O texto mostra que o regime salazarista buscava eliminar o debate político e a manifestação de oposição por meio da censura e do controle da informação, o que é incompatível com a aceitação de partidos ou vozes contrárias. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o conceito de "vida normal e sem conflitos" como um indicativo de convivência democrática entre governo e oposição, desconsiderando o contexto autoritário descrito.

78. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A redução do desperdício provocada pela logística reversa de materiais não se aplica ao cenário descrito no texto, pois a logística reversa trata do retorno de produtos após o consumo, enquanto o texto enfatiza a prevenção da geração de resíduos. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que toda redução de lixo envolve logística reversa, sem distinguir prevenção e gerenciamento do resíduo já gerado.
- b) INCORRETA. A contribuição com o crescimento de aterros sanitários citadinos contradiz o objetivo do movimento lixo zero, que visa justamente evitar que resíduos cheguem aos aterros, promovendo sua minimização na fonte. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que resíduos são inevitáveis e devem apenas ser corretamente destinados, sem reparar que o propósito é evitar sua própria geração.
- c) INCORRETA. Combater a reciclagem convencional de rejeitos não representa a proposta abordada, pois o movimento lixo zero busca reduzir a geração de resíduos, mas não elimina a importância da reciclagem como uma das etapas da gestão sustentável. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o movimento como contrário à reciclagem, quando, na verdade, ele prioriza a minimização do resíduo antes de etapas de reciclagem.

- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer atitudes cotidianas associadas à sustentabilidade e consumo consciente. As práticas descritas configuram uma obtenção cautelosa de mercadorias, pois envolvem seleção crítica, recusa de embalagens e preferência por opções que geram menos resíduos, alinhadas ao conceito de consumo responsável.
- e) INCORRETA. Invalidar o uso da técnica de compostagem não condiz com a proposta do movimento lixo zero, o qual, ao contrário, pode incluir a compostagem como forma adequada de destinação para resíduos orgânicos, não sendo uma prática desestimulada, mas complementada pelo movimento. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a estratégia lixo zero rejeita todos os encaminhamentos de resíduos, inclusive aqueles ambientalmente positivos.

79. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Os registros rupestres da Serra da Capivara não se tornaram atrativos devido à irrelevância dos recursos naturais locais, mas, ao contrário, pela riqueza cultural e arqueológica ali presente, que revela modos de vida ancestrais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a ausência de recursos naturais de destaque teria direcionado o foco para as pinturas, mas a atratividade decorre do valor histórico dos registros, não da falta de outros atrativos.
- b) INCORRETA. Embora as pinturas incluam representações humanas, a sua notoriedade internacional não está associada à reprodução realista das feições, mas ao conteúdo simbólico e à variedade temática apresentada nos registros rupestres. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o realismo artístico seria o principal fator de interesse para o público, quando na verdade o destaque está na representação cultural dos grupos que habitaram a região.
- c) INCORRETA. A remoção dos sítios arqueológicos regionais não contribuiu para o interesse público; ao contrário, o interesse surge justamente pela preservação e acesso aos sítios originais, que permitem contato direto com essas manifestações pré-históricas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a deslocação ou transferência dos sítios teria tornado os registros mais acessíveis, desconsiderando que o grande atrativo está na visita aos próprios locais de origem.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar o valor histórico, cultural e antropológico dos registros arqueológicos, reconhecendo seu papel na divulgação de culturas pré-históricas. A representação das culturas de grupos remotos, expressa nas pinturas sobre aspectos do cotidiano e do universo simbólico, é o que desperta maior interesse do público, por revelar informações inéditas sobre povos antigos do continente americano.
- e) INCORRETA. Não há uniformidade absoluta no estilo dos grafismos encontrados na Serra da Capivara; ao contrário, há grande diversidade temática e estilística entre os registros. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que uma padronização artística seria o fator de destaque, quando, na verdade, a variedade contribui para o interesse e estudo dos sítios.

80. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar políticas de proteção à indústria nacional diante de práticas econômicas internacionais. O principal objetivo do aumento de tarifas sobre produtos importados, conforme apresentado no texto, é proteger a indústria nacional dos Estados Unidos, dificultando a entrada de produtos estrangeiros e favorecendo a competitividade dos produtos fabricados internamente.
- b) INCORRETA. A justificativa evidencia que o fortalecimento dos blocos regionais implica ações de integração e cooperação entre países vizinhos para promover o comércio conjunto, o que é o oposto da aplicação de tarifas, que representam uma medida de restrição comercial. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a referência aos vizinhos do NAFTA estava associada ao reforço do bloco, quando, na realidade, as medidas enfraquecem a integração regional.
- c) INCORRETA. A decisão de impor tarifas sobre Canadá e México não se destina a beneficiar o mercado europeu. Pelo contrário, a medida busca restringir importações desses países para favorecer os interesses dos Estados Unidos; não há menção ou indício de intenção de favorecer mercados de outras regiões. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o prejuízo aos vizinhos poderia, indiretamente, facilitar o crescimento de outros mercados, o que não se aplica à intenção declarada.
- d) INCORRETA. As investidas africanas em relação ao mercado estadunidense não aparecem no texto nem constituem uma realidade do contexto apresentado sobre as tarifas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se erroneamente que as tarifas seriam em resposta a uma ação proveniente desse continente, o que não encontra respaldo na situação descrita.
- e) INCORRETA. O reforço da economia globalizada se relaciona à expansão do livre comércio e à redução de barreiras tarifárias. No entanto, o texto evidencia o movimento contrário ao impor taxas de importação como forma de restringir trocas globais e proteger interesses nacionais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se erroneamente que o aumento das tarifas estaria inserido em um contexto de fortalecimento da globalização, ainda que a medida tenha caráter protecionista.

81. Resposta correta: B

- a) INCORRETA. A industrialização nos Estados colonizados não foi uma causa direta do conflito, e sim consequência da atuação das metrópoles nos territórios dominados. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se os efeitos da exploração colonial com as causas do primeiro conflito mundial.
- b) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar as causas e características dos conflitos mundiais, especialmente no contexto das disputas imperialistas que antecederam a Primeira Guerra Mundial. O texto menciona claramente as rivalidades entre potências europeias, como Alemanha e Grã-Bretanha, no contexto do imperialismo, evidenciando a disputa por influência e expansão geopolítica como um fator gerador da Primeira Guerra Mundial.

- c) INCORRETA. Na virada do século XIX para o XX, as potências ainda disputavam o controle das colônias africanas, não incentivando sua emancipação. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se de forma equivocada o contexto do imperialismo aos movimentos de libertação colonial.
- d) INCORRETA. O nacionalismo, na verdade, estava em expansão no período anterior à Primeira Guerra Mundial, sendo um fator que contribuiu para o aumento das tensões entre as potências europeias. O texto trata do fortalecimento das potências e da rivalidade entre elas, o que se opõe à ideia de recuo do nacionalismo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se o papel do nacionalismo como causa do conflito naquele período.
- e) INCORRETA. A América Latina não era o centro das disputas imperialistas entre as potências que levaram à Primeira Guerra Mundial. O texto se refere a conflitos no continente europeu resultantes da divisão imperialista global, especialmente relacionados à África e Ásia. Ao assinalar a alternativa, possivelmente desconsiderou-se os países envolvidos nas disputas que antecederam o conflito mundial.

82. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O texto não menciona aspectos específicos sobre a situação de mulheres refugiadas, tampouco indica ações voltadas à cessação de violações contra esse grupo. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se o tema da migração a grupos vulneráveis, como as mulheres refugiadas, atribuindo à antiga legislação um caráter que não corresponde à sua verdadeira natureza restritiva.
- b) INCORRETA. A legislação mencionada no texto não tratava de ampliar a participação cidadã dos imigrantes nos processos eleitorais, mas sim de limitar direitos e restringir sua atuação no território nacional. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se características de legislações mais recentes ou de regimes democráticos inclusivos, desconsiderando o caráter protecionista e excludente do Estatuto do Estrangeiro.
- c) INCORRETA. Havia diversas limitações quanto às atividades que poderiam ser desenvolvidas pelos estrangeiros, o que, de fato, restringia seu acesso a oportunidades econômicas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a intenção da lei era proteger os brasileiros da concorrência estrangeira promovendo vantagens para os imigrantes.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer os efeitos de políticas e legislações sobre os direitos sociais e individuais de grupos específicos, como os imigrantes. O texto evidencia que o Estatuto do Estrangeiro impunha deveres e restrições aos direitos dos imigrantes, com a justificativa de proteger os interesses nacionais. Essa abordagem demonstra que importantes prerrogativas fundamentais foram negligenciadas, como o acesso a trabalho digno, liberdade de atuação profissional e igualdade de tratamento.
- e) INCORRETA. A legislação anterior a 2017 era baseada em um viés de rigidez e proteção do mercado nacional, e não de flexibilização. As regras impunham diversas limitações aos estrangeiros. Ao assinalar a alternativa, possivelmente inverteu-se o Estatuto do Estrangeiro com a nova Lei de Migração (Lei 13.445/2017), que visou flexibilizar normas e garantir direitos fundamentais aos imigrantes.

83. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar relações entre fenômenos históricos e seus desdobramentos sociais e econômicos. O texto deixa claro que o crescimento do número de pessoas escravizadas em Roma se deu após os sucessos militares, especialmente nas Guerras Púnicas. Como os escravizados eram, majoritariamente, prisioneiros de guerra, o expansionismo militar — ou seja, a conquista contínua de novos territórios — foi o principal impulsionador desse aumento.
- b) INCORRETA. O texto não menciona nenhum processo de redução ou estagnação das cidades romanas; pelo contrário, sugere um contexto de expansão e desenvolvimento impulsionado pelas conquistas e pelo uso crescente de mão de obra escrava. Ao assinalar a alternativa, possivelmente relacionou-se as transformações sociais provocadas pelo crescimento da escravidão com uma possível crise urbana.
- c) INCORRETA. O trecho não oferece qualquer indício de fragilidade ou colapso da estrutura do Estado romano. Pelo contrário, evidencia um Estado atuante e envolvido diretamente nas conquistas militares e na organização da mão de obra escrava. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o uso de trabalho escravo como sinal de ineficiência estatal, desconsiderando o papel ativo das instituições romanas nesse modelo econômico.
- d) INCORRETA. A escravidão em Roma não gerava distribuição equitativa de riqueza, mas sim concentração nas mãos de uma elite que se beneficiava diretamente da mão de obra escrava. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o crescimento econômico oriundo das conquistas fosse distribuído de forma igualitária entre a população, desconsiderando a estrutura social desigual da Roma Antiga.
- e) INCORRETA. O texto não trata de diminuição da população, mas sim do aumento da quantidade de escravizados, o que indica, na verdade, um crescimento populacional causado pelas guerras e incorporações de prisioneiros. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a menção às guerras como fator de perda populacional, desconsiderando que essas guerras ampliaram o número de habitantes (escravizados incluídos) em Roma.

84. Resposta correta: C

- a) INCORRETA. A alternativa sugere a necessidade de estímulo à concessão de crédito para a produção nacional, o que não está diretamente relacionado com a questão do crescimento das áreas urbanas e o impacto nas comunidades vulneráveis. A questão destaca a necessidade de um plano diretor equilibrado para lidar com a expansão urbana e suas consequências. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a questão envolvia uma questão de fomento econômico em vez de uma reflexão sobre planejamento urbano e desenvolvimento sustentável.

- b) INCORRETA. A alternativa sugere um desinvestimento em empreendimentos infraestruturais, mas o texto destaca o crescimento urbano e a necessidade de planejar o desenvolvimento das áreas urbanas, com a inclusão de serviços públicos essenciais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o problema estava na falta de investimentos, ao invés de na necessidade de um planejamento urbano adequado.
- c) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar e interpretar as necessidades de planejamento urbano diante do crescimento acelerado das áreas urbanizadas, especialmente aquelas que envolvem comunidades vulneráveis. A alternativa correta é o estabelecimento de um plano diretor equilibrado, que contemple o crescimento urbano, a regularização das áreas irregulares e a infraestrutura necessária.
- d) INCORRETA. A alternativa sugere fomento à modernização do setor primário, o que não se relaciona diretamente com a expansão urbana mencionada no texto. A questão está centrada nas implicações da urbanização crescente e na necessidade de um planejamento urbano, e não em investimentos no setor primário. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o problema estava no setor primário, ao invés da gestão urbana.
- e) INCORRETA. A alternativa sugere enfraquecimento de políticas agrárias, mas o texto aborda a urbanização crescente e as consequências desse processo para as comunidades vulneráveis, sem mencionar a necessidade de enfraquecer políticas agrárias. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o problema estava nas políticas agrárias, ao invés da urbanização descontrolada e a falta de um plano diretor adequado.

85. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. A afirmação de que os partidos políticos impedem a alternância periódica de gestores não corresponde à realidade. Embora os partidos desempenhem um papel central na política brasileira, eles não têm o poder de impedir a alternância de poder entre diferentes partidos, pois isso está vinculado ao processo eleitoral e à vontade popular. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que o monopólio partidário restringiria a renovação política, o que não condiz com o sistema eleitoral brasileiro.
- b) INCORRETA. A ideia de que os partidos políticos extinguem a participação popular nos mandatos não é verdadeira. Embora a representação política no Brasil dependa dos partidos, o sistema democrático garante a participação popular nas eleições, e o vínculo entre eleitos e eleitores é mantido através do processo eleitoral. Ao assinalar a alternativa, possivelmente pensou-se que a centralização nos partidos reduzisse a voz popular, mas essa interpretação ignora o papel do voto e das eleições periódicas.
- c) INCORRETA. A afirmação de que os partidos políticos eliminam as disputas ideológicas interpartidárias não corresponde à realidade. No Brasil, os partidos têm, sim, disputas ideológicas, que se refletem em diferentes propostas e práticas políticas. O sistema partidário não apaga as diferenças ideológicas, mas organiza as disputas eleitorais. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a existência dos partidos elimina os conflitos ideológicos, mas isso não condiz com a dinâmica política real.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de compreender o papel dos partidos na política brasileira, principalmente em relação à governabilidade democrática. Os partidos, ao definirem as alianças e orientarem a atuação dos eleitos, exercem uma influência direta sobre o processo de governabilidade, direcionando as ações e políticas adotadas pelos políticos eleitos.
- e) INCORRETA. A ideia de que os partidos políticos apoiam a cooperação e invalidam os demais poderes é equivocada. Embora os partidos possam formar alianças e colaborar no processo político, a constituição brasileira garante a independência entre os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que os partidos, ao coordenarem a governabilidade, anulam os outros poderes, o que não é compatível com o princípio da separação de poderes.

86. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O texto não aborda a expansão ou democratização da cidadania. Ao contrário, critica o uso da persuasão sem base no conhecimento, o que pode comprometer a compreensão da justiça e da verdade, fundamentos de uma cidadania plena. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se o uso da retórica em instituições públicas como uma ferramenta de inclusão cívica, desconsiderando a crítica feita por Sócrates à superficialidade da persuasão baseada apenas na crença.
- b) INCORRETA. O diálogo destaca que a persuasão usada nas instituições gera crença sem conhecimento, o que está mais próximo da manutenção da alienação, e não de seu esgotamento. Isso indica que as pessoas são levadas a acreditar sem compreender verdadeiramente. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a retórica promovia maior consciência social, quando, de acordo com o texto, ela contribui para o distanciamento do saber real.
- c) INCORRETA. Sócrates aponta que a retórica utilizada nas instituições promove apenas crenças e não conhecimento verdadeiro, questionando, inclusive, seu uso em decisões sobre o justo e o injusto. Assim, ela compromete, e não fortalece, a justiça. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o uso da retórica em espaços como tribunais estivesse a serviço da justiça.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar criticamente o uso da linguagem persuasiva no contexto filosófico, especialmente em seu impacto sobre o conhecimento e a verdade. O diálogo entre Sócrates e Górgias revela uma distinção entre dois tipos de persuasão: uma que leva ao conhecimento e outra que leva apenas à crença. A retórica, segundo Sócrates, geralmente empregada nos tribunais e assembleias, baseia-se nesta última — conduzindo, portanto, a um afastamento da verdade. A crítica de Platão à retórica está ligada justamente à sua capacidade de convencer sem necessariamente ser verdadeira.

- e) INCORRETA. A crítica de Sócrates trata justamente da falta de criticidade na retórica que convence sem basear-se em conhecimento verdadeiro. O tipo de persuasão debatido promove crença irrefletida e não espírito crítico. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o diálogo defendia a retórica como forma de pensamento crítico, desconsiderando a distinção entre persuasão superficial e saber fundamentado apresentada no texto.

87. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de reconhecer as transformações no modelo de organização do trabalho, com ênfase na transição do taylorismo-fordismo para sistemas produtivos mais flexíveis e tecnologicamente avançados. O texto de Antunes aponta como fator decisivo dessa diferenciação a redução do número de trabalhadores (trabalho vivo) e o aumento do emprego de equipamentos, ou seja, do trabalho morto, associado à intensificação do uso de tecnologias informacionais e digitais. Dessa forma, o aumento do emprego de maquinário informacional-digital na produção caracteriza corretamente a lógica da flexibilidade liofilizada abordada pelo autor.
- b) INCORRETA. O acirramento da divisão entre a gerência científica e os colaboradores é típico do taylorismo, no qual predominava a separação rigorosa entre o planejamento (gerência) e a execução (operários). O texto, ao contrário, indica uma mudança estrutural, com diminuição do trabalho vivo e aumento do trabalho morto, não enfatizando a intensificação ou manutenção dessa divisão tradicional. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que a diferenciação dos modelos produtivos seria marcada pela persistência ou ampliação dessa hierarquização, desconsiderando o papel central da automação e do uso de tecnologia apresentados no texto.
- c) INCORRETA. O fortalecimento da legislação destinada à regulamentação laboral não é mencionado pelo autor como um fator diferencial entre etapas produtivas. Na verdade, as mudanças descritas no texto estão relacionadas ao avanço tecnológico no processo produtivo e à diminuição do contingente de trabalhadores, e não a avanços legais relativos aos direitos do trabalho. Ao assinalar a alternativa, possivelmente atribuiu-se a evolução produtiva à regulação normativa, ignorando o destaque dado à intensificação tecnológica no contexto analisado.
- d) INCORRETA. O esgotamento do regime de terceirização das atividades-meio não é evidenciado no texto. A reestruturação produtiva contemporânea, muitas vezes, implica justamente a expansão da terceirização, juntamente com a automação de processos, e não o seu esgotamento. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a terceirização como um elemento superado ou incompatível com a nova lógica produtiva, sem considerar o foco do texto na intensificação do uso de máquinas e tecnologias.
- e) INCORRETA. O restabelecimento do antigo sindicalismo de classe regional não se constitui em fator diferencial do sistema flexível frente ao taylorismo-fordismo, segundo o texto. Na verdade, a tendência é o enfraquecimento das formas tradicionais de sindicalismo diante da reestruturação produtiva e das alterações tecnológicas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se a evolução dos modelos produtivos ao fortalecimento de organizações sindicais tradicionais, em vez de considerar a centralidade do avanço tecnológico descrito pelo autor.

88. Resposta correta: A

- a) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar relações de sentido e analogia entre contextos históricos e políticos distintos, comparando fundamentos de soberania e autonomia. Tanto em Maquiavel, ao recomendar que o governante se apoie em meios autônomos e torne-se "artesão do próprio destino", quanto no cenário contemporâneo europeu, ao enfatizar o fortalecimento da autodefesa em face da possível ausência de apoio externo, destaca-se a busca pela independência e soberania, evitando-se a dependência de entidades externas.
- b) INCORRETA. A alternativa sugere que o paralelo entre os textos seria dificultar a revogação das negociações diplomáticas. No entanto, a preocupação central de ambos os textos não envolve manter ou dificultar negociações, mas sim promover autonomia e soberania decisória. Ao assinalar a alternativa, possivelmente vinculou-se o fortalecimento da autodefesa à manutenção de negociações diplomáticas, sem considerar o foco na autonomia.
- c) INCORRETA. A alternativa afirma que o objetivo seria inviabilizar a dissolução dos acordos de proteção mútua, entretanto, os textos não tratam da continuidade forçada de pactos, e sim da busca por autossuficiência diante de eventual ausência de alianças. Ao assinalar a alternativa, possivelmente associou-se o tema da soberania à garantia da manutenção de acordos, sem perceber que o destaque recai sobre a capacidade autônoma dos agentes políticos.
- d) INCORRETA. A alternativa indica que a intenção seria impossibilitar a ruptura das antigas alianças internacionais, enquanto, na realidade, ambos os textos demonstram iniciativas ligadas ao fortalecimento da independência política, e não à obrigatoriedade de preservar tais alianças. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que os esforços por autonomia seriam para manter antigas alianças, desconsiderando que o principal objetivo é ampliar a soberania.
- e) INCORRETA. A alternativa menciona atrapalhar a interrupção de operações de defesa conjuntas, porém, nos textos, não há menção a esforços para manter ou impedir a interrupção dessas operações, mas sim ao desenvolvimento da defesa autônoma. Ao assinalar a alternativa, possivelmente entendeu-se que o investimento em defesa própria buscaria preservar ações conjuntas, quando na verdade trata-se de ampliar a autossuficiência.

89. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. Os posicionamentos apresentados não se somam nem se reforçam mutuamente. Um vê o evento como negativo e inútil; o outro, como um avanço institucional. São, portanto, opostos, e não complementares. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que ambos os autores tratavam do mesmo tema com ênfases diferentes, desconsiderando a contradição total entre as análises apresentadas.

- b) INCORRETA. O fato de os autores apresentarem visões distintas não as invalida como científicas; reflete apenas perspectivas diferentes, frequentes no campo das Ciências Humanas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente o considerou-se a ideia de divergência de interpretações como falta de rigor metodológico ou caráter não científico.
- c) INCORRETA. Não há elementos no texto que indiquem que os autores cometeram anacronismo, isto é, que julgaram o passado com valores ou categorias estranhas ao contexto histórico. Ambos analisaram os acontecimentos de 1930 dentro de suas lógicas e perspectivas históricas específicas. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se a crítica de Paulo Prado de forma deslocada no tempo histórico, desconsiderando o contexto do autor.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de analisar interpretações historiográficas distintas sobre um mesmo evento, reconhecendo os contextos sociais e ideológicos que as embasam. O texto evidencia que, embora tratem do mesmo fenômeno — a Revolução de 1930 —, os autores assumem posições opostas: Paulo Prado o vê como uma disputa de poder sem benefícios reais ao país, enquanto Victor Nunes Leal o reconhece como um marco positivo de transformação política e social. Esses posicionamentos, portanto, são divergentes.
- e) INCORRETA. As análises historiográficas, especialmente em Ciências Humanas, carregam perspectivas e contextos sociais de seus autores. O texto, inclusive, ressalta que Paulo Prado possui uma visão “bem própria de seu grupo social”, o que nega qualquer pretensão de imparcialidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se que o texto historiográfico é neutro, desconsiderando a intencionalidade e o ponto de vista presentes em cada interpretação.

90. Resposta correta: D

- a) INCORRETA. O erro da alternativa está em afirmar que a região apresentava “baixa biodiversidade nativa”, quando, na realidade, a Floresta Amazônica é notoriamente caracterizada pela elevada biodiversidade. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se a ideia de que o insucesso da plantação de seringueiras resultaria da ausência de variedades biológicas adaptadas, o que não corresponde aos dados ambientais regionais.
- b) INCORRETA. A alternativa aborda “intensa meteorização física” como principal fator ambiental limitante, porém, o clima amazônico é úmido, favorecendo a meteorização química, e não física. Ao assinalar a alternativa, possivelmente interpretou-se que a desagregação das rochas devido a fatores mecânicos seria responsável pela inviabilidade do projeto, desconsiderando o domínio do processo químico nessa região.
- c) INCORRETA. “Escassos cursos d’água perenes” é uma afirmação incompatível com o real contexto amazônico, pois essa região abriga um dos maiores sistemas hidrográficos do mundo, com abundância de rios perenes. Ao assinalar a alternativa, possivelmente aplicou-se a lógica de que a falta de água seria o maior entrave à atividade agrícola-empresarial no local, contrariando a configuração hidrográfica da Amazônia.
- d) CORRETA. A questão avalia a habilidade de identificar as relações entre fatores ambientais regionais e atividades econômicas, compreendendo que limitações edáficas podem inviabilizar projetos agroindustriais. As condições edáficas inapropriadas, especialmente solos frágeis, pobres em nutrientes e suscetíveis a pragas e doenças quando explorados de maneira intensiva e homogênea, comprometeram o sucesso do projeto, conforme relatado no texto à medida em que as árvores ficaram vulneráveis a pragas e doenças.
- e) INCORRETA. Não procede afirmar que o fracasso do projeto resultou de “acentuada regularidade do relevo”, visto que a Floresta Amazônica apresenta, em geral, baixo relevo, que não constitui obstáculo relevante à plantação de seringueiras. Ao assinalar a alternativa, possivelmente considerou-se inadequadamente que a homogeneidade do relevo teria grande impacto negativo sobre a implantação de atividades agroindustriais na região, o que não se confirma no contexto apresentado.